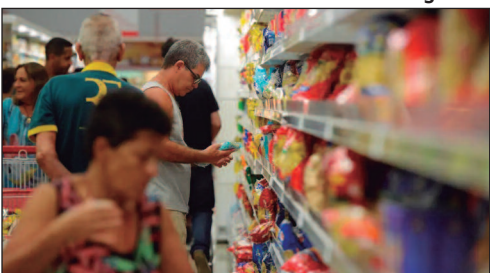


PRODUTOS MAIS CAROS

Seis itens respondem por 72% na alta da inflação

Em setembro, a alta de 7,9% nas tarifas da energia elétrica respondeu por 0,32 ponto. A disparada de 37,7% do tomate, 9,6% nas passagens aéreas, 24% da batata inglesa e 10,1% na cebola pesaram na inflação. **Econômica 4**



Tânia Rêgo/ABr

QUESTIONAMENTO JUDICIAL

MP pede suspensão de lei da “bolsa arma” na Capital

O Ministério Público ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, com pedido de liminar, no TJ-GO contra a Lei Municipal 11.595/2026, que instituiu o Programa Escudo Feminino em Goiânia, conhecido como “bolsa arma”. Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Cyro Terra Peres, a ação pede a suspensão imediata da norma e o reconhecimento de sua inconstitucionalidade. **Cidades 9**



Reprodução

Base de Daniel articula para ampliar aliados na Assembleia

O governador reeleito Daniel Vilela já possui uma base de apoio na Alego, com base nos deputados eleitos. No entanto, já existem articulações para que o grupo de apoiadores do emedebista seja expandido na Casa. **Política 2**



SAM CYROUS

O que são as eleições para você? E por que a abstenção?
Opinião 3

Áudio de Vorcaro pode implodir a campanha de Lula no 2º turno?

Um suposto áudio atribuído a Daniel Vorcaro, do Banco Master, é mais um problema para a campanha de Lula. Divulgado pela Veja, o conteúdo menciona um possível repasse de R\$ 30 mi, em dinheiro vivo, ao Instituto Lula para financiar um documentário sobre o presidente. A revelação ocorre a 15 dias do segundo turno. A dúvida é até que ponto a denúncia pode afetar a campanha de Lula. **Política 5**

TSE manda retirar vídeos de Lula e Janja contra Flávio

A Justiça Eleitoral determinou a retirada de vídeos publicados por Janja e pela campanha de Lula da Silva que associavam uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro à redução de programas sociais. **Política 5**

CNJ suspende decisão que cassou mandato de Aava Santiago
Política 6

Celina promete não aumentar impostos no GDF

Em reunião, a candidata à reeleição disse que pretende manter os impostos sem reajustes e garantir segurança jurídica para estimular a economia. **Política 6**

Agro e pequenas empresas elevam busca por crédito

Busca por recursos entre as empresas saltou 11,2% nos últimos 12 meses, sem conversão em expansão dos negócios. **Economia 4**

Nova tabela deixa processos mais caros na Justiça

Em uma ação de R\$ 100 mil, por exemplo, a taxa passaria de R\$ 500 para R\$ 700, uma diferença de R\$ 200. **Cidades 10**

Atlético-GO e Sport fazem confronto por vaga no G-6 da Série B

Esportes 8

Divulgação



Paço cobra medidas para prédio abandonado há 25 anos no Centro

A Prefeitura de Goiânia autuou o proprietário de uma edificação inacabada e sem uso há cerca de 25 anos na esquina da Avenida Araguaia com a Rua 2, no Centro, e marcou reunião com o dono do imóvel. **Cidades 11**

Pai invade escola e diretor vira refém na Grande Goiânia

Um homem invadiu uma escola municipal em Senador Canedo e fez o diretor da unidade de refém com uma faca na manhã desta sexta-feira (9). **Cidades 10**

EUA transmitirão ao vivo execução de condenado

Pentágono anunciou que pretende transmitir ao vivo a execução de condenado pelo ataque que matou 13 pessoas. **Mundo 12**

Passeios ao ar livre ganham importância na rotina das crianças

Essência 13

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Marketing de Celina massifica o 11 para evitar erro do eleitor
Política 2

Livraria: Poesia discorre sobre os movimentos íntimos de tempo e vida
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 4,98 | **Dólar:** (comercial) R\$ 4,984 | **Euro:** (Comercial) R\$ 5,582 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 329,20
Poupança: 0,3715% | **Ouro:** R\$ 656,03 | **Bovespa:** +1,38%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Daniel nomeia mais policiais – Daniel Vilela não descuida um minuto da segurança pública. Mais 41 agentes vão reforçar a Polícia Científica de Goiás. Passado o período eleitoral, o governador responde aos críticos com ação.

Marketing de Celina massifica o 11 para evitar erro do eleitor

As primeiras pesquisas do 2º turno para o Governo do Distrito Federal confirmaram o que esta coluna já antecipava há semanas. Em um eventual 2º turno, Celina Leão (PP) atrairia, quase por gravidade, a maioria dos votos de Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo), que tiveram, respectivamente, 140.765 votos (8,51%) e 72.148 votos (4,36%) no 1º turno. Assim como a governadora, são anti-petistas, perfil que torna remota qualquer migração desse eleitorado para Leandro Grass (PT).

Nesse 2º turno, portanto, resta a Leandro Grass (PT) buscar o espólio deixado por Cappelli (PSB), que recebeu 36.828 votos (2,23%) no 1º turno, uma lagoa diante do oceano que os demais candidatos deixaram para Celina explorar. Como se já não bastasse, a governadora que busca a reeleição ainda deve contar com os votos de mais de 26 mil eleitores. São daqueles que se atrapalharam e anularam o voto ao digitar 22, convencidos de que a pepista era, na verdade, uma liberal, assim como Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL). Para evitar esse erro novamente, já que na urna consta o 22 de Flávio Bolsonaro, o marketing de Celina massifica o 11 para evitar erros.

Por conta dessa confusão, a governadora não venceu no 1º turno, afinal, faltaram apenas 168 votos para Celina vencer no último domingo (4). A soma desses votos ajuda a explicar por que a eleição no Distrito Federal virou um jogo daqueles para cumprir tabela. Não é exagero dizer que Celina já tem os eleitores necessários para garantir a sua reeleição, basta que eles apertem 11, enquanto Grass atua em uma missão impossível de crescer quase 50% no seu eleitorado.



Missão: ampliar votos de Flávio

Neste segundo turno, Celina Leão (PP) não terá apenas a missão de reforçar junto ao eleitor que seu número é 11. Caberá a ela também melhorar o desempenho do 22 na eleição presidencial, já que o Distrito Federal foi o único ente da federação em que Flávio Bolsonaro (PL), seu candidato a presidente, teve performance pior do que a de Jair Bolsonaro (PL) em 2022.

Base governista articula para tentar ampliar número de aliados na Alego

Parlamentares aliados do grupo palaciano já iniciaram as conversas com o partido Novo; PL segue indefinido

Thiago Borges

O governador reeleito Daniel Vilela (MDB) já possui uma base de apoio na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), tendo em vista os deputados estaduais eleitos no último domingo (4), no primeiro turno das eleições. No entanto, já existem articulações para que o grupo de aliados do emedebista seja expandido. Uma das conversas é com o partido Novo. A legenda, que terá uma bancada na Alego pela primeira vez, elegeu dois deputados estaduais: Dr. Amarildo e Neto Karfan. Ao O HOJE, Amarildo explicou que já foi procurado por parlamentares aliados do grupo palaciano se há interesse da sigla em caminhar com Daniel em Goiás.

Segundo o recém-eleito deputado, há uma disposição do Novo em aderir à base do governo, mas que isso dependerá, sobretudo, das pautas que chegarão ao Legislativo goiano. “Isso vai depender da conduta do governador e principalmente das pautas que ele vai enviar durante seu governo. Mas sim, há um interesse [em compor a base]. Nosso adversário ideológico é o PT, não o Daniel”, diz Amarildo.

Amarildo ainda destaca que as conversas são iniciais,

que ainda não houve um contato direto com chefe do Executivo estadual e que as sondagens se restringiram aos deputados da base. A bancada foi procurada por deputados que sinalizam a intenção de disputar a presidência da Alego. O PL também segue indefinido. Houve uma aproximação do partido com o grupo governista após Daniel e o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) declararem apoio ao candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro. O senador e presidencialável esteve em Goiânia um dia depois do primeiro turno, na última segunda-feira (5), para receber apoio do grupo que chefia o Palácio das Esmeraldas.

Apesar disso, não há definição porque os cinco deputados estaduais eleitos pelo PL seguem em campanha por Flávio e o assunto só deve ser tratado após a eleição presidencial. O partido foi oposição no último governo Caiado e nos primeiros meses de gestão do emedebista. Inclusive, o deputado estadual reeleito Eduardo Prado (PL) foi um dos principais opositores ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), conhecido como “Taxa do Agro”, que foi criado no fim de 2022 e extinta em

Dupla Magul e Tião

O PSDB volta a ter dois assentos na Câmara de Vereadores de Goiânia. O advogado Michel Magul (PSDB) tomou posse nesta sexta-feira (9), depois que o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) cassou o mandato de Aava Santiago (PSB) por infidelidade partidária. Forma bancada com Tião Peixoto. Menos mal para os tucanos, que não conseguiram eleger deputado federal.

Goiânia segura

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), faz sua parte no quesito ‘Goiânia segura’. A maioria das pessoas ressalta o quanto a Capital dos goianos é segura e bem policiada. Mas não é só a ação do Governo do Estado a responsável pela tranquilidade da população. Por trás desse feito existe a ação coordenada da Guarda Civil Metropolitana e Polícia Militar. Soma-se à ação preventiva o apoio de Mabel à GCM. Nesta sexta-feira (9), por exemplo, o prefeito fez mais uma entrega de armamento à corporação.

Deu ruim, PSB!

Os últimos capítulos do PSB em Goiás foram na contramão do que o presidente nacional da legenda, João Campos (PSB), projetava para o Estado, que era eleger um deputado federal e dois nomes para a Assembleia Legislativa de Goiás. Aava não só não foi eleita, como agora perde o mandato de vereadora, enquanto apenas Rubens Marques tomará posse no Legislativo estadual.

Cumpriu o prometido

Ainda sobre as expectativas das direções nacionais com a eleição em Goiás, Denes Pereira, presidente estadual do Solidariedade, ao ser questionado pela coluna, avaliou que, apesar de derrotado nas urnas, ajudou a Federação Renovação Solidária a eleger Lucas Calil (PRD) deputado federal: “Se não fossem meus votos, não teríamos cumprido a meta nacional de mandar um parlamentar para Brasília”.



Só se cassa ministro do STF por crime de responsabilidade

O Brasil inteiro está com sangue nos olhos, a faca nos dentes e a machadinha na mão para destruir ministros do STF. O preferido da direita para ser derrubado, além do nº 1 Alexandre de Moraes, é Flávio Dino. Porém, não se pode tirar um ministro por questões ideológicas. O impeachment de qualquer deles, assim como do presidente da República e seus ministros, além do procurador-Geral da República, deve ser obra dos senadores, amparados na Lei nº 1.079, de 1950, cujo artigo 39 define os crimes de responsabilidade.

Os delitos que podem derrubar membros do STF são seis e bastantes frequentes: alterar, “por qualquer forma, exceto por via de recurso, a decisão ou voto já proferido em sessão do Tribunal”; “proferir julgamento, quando, por lei, seja suspeito na causa”; “exercer atividade político-partidária”; preguiça “no cumprimento dos deveres do cargo”; “proceder de modo incompatível com a honra, dignidade e decoro de suas funções”; cometer crimes contra a lei orçamentária”.

Sim, a preguiça é crime, mas o que vai cortar o pescoço dos indigitados é terem agido “de modo incompatível com a honra, dignidade e decoro”. Aí, desce de arrasto uma galera de toga do Brasil inteiro. Dino, que os parlamentares eleitos querem ver pelas costas largas para nunca mais voltar por amputar as emendas, não cometeu essas infrações, ao menos não no caso do Banco Master. Então, por enquanto, é só Moraes, que será o 1º impichado da história do Supremo. Só ele. E olhe lá. **(Especial para O HOJE)**



Grupo de apoio a Daniel Vilela (MDB) na Assembleia Legislativa é de 28 deputados

março deste ano, na reta final do governo Caiado.

Uma aproximação do PL com Daniel é articulada pelo grupo do senador eleito Gustavo Gayer, pela deputada federal reeleita Magda Mofatto e pelo prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa. Na bancada do PL na Assembleia, Prado é ligado ao grupo de Wilder. Já Amauri Ribeiro, que chegou ao PL na janela partidária, é governista. O deputado esteve no União Brasil durante todo o segundo mandato de Caiado. Atualmente, a base de Daniel possui 28 deputados estaduais. O grupo de aliados é composto por MDB, com 7 deputados;

União Brasil, com 4; Mobiliza e PRD, com 3 cada; Agir, Podemos e PSD, com 2 cada; e PP, Republicanos e Solidariedade, com uma cadeira cada.

Os outros dois parlamentares da base são de partidos que não apoiaram Daniel na eleição. A cadeira do PSB, que apoiou Luis Cesar Bueno (PT) ao Governo do Estado, é ocupada por Rubens Marques. O deputado reeleito é declaradamente aliado de Daniel na Casa. O outro é o presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (Cidadania). Ao O HOJE, o recém-eleito deputado estadual afirmou que já se comprometeu com o governador como aliado

na Assembleia. Policarpo apoiou o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) na disputa pelo governo estadual, mas tinha um histórico de relação com a base. O parlamentar integrava o grupo de aliados do Palácio e só chegou ao Cidadania, que é federado com o PSDB, no fim da janela partidária, após não ter encontrado espaço nos partidos de médio porte na base governista. Se PL e Novo firmarem aliança com o governo, a base pode chegar a 35 deputados. Só estão confirmados como oposição as bancadas do PT, com quatro deputados, e do PSDB, com dois. **(Especial para O HOJE)**



O que são as eleições para você? E por que a abstenção?

Sam Cyrus

Para muitos, o processo eleitoral é algo sagrado, ímpar, fundamental. Para um a cada quatro brasileiros é algo que talvez não seja tão significativo. Para uma democracia jovem, que consideram nascida em 1989, uma abstenção de 21,6% pode até abaixo da média mundial (que é de 32,75%, em 2025, segundo a OWID), mas demonstra o decisor como sendo: os abstencionistas.

Em 2005, por exemplo, no Iraque, 63% da população, apesar das ameaças constantes por sua segurança, saíram para as ruas para votar a Constituição - e isso é visto como abstenção baixa, dadas as circunstâncias. Já na Itália, esse mesmo percentual nas eleições, foi a mais alta taxa de abstenção de sua história (setembro de 2022), levando a uma mudança ímpar na outrora Itália Prodi-Berlusconi. Enquanto o primeiro caso era um exemplo de democracia em esperança, o segundo é de uma democracia cujo eleitor perdeu a esperança.

Os processos se repetem em vários espaços. Como psicólogo, notei nas últimas eleições para o Conselho Federal de Psicologia. Dos mais de 500 mil psicólogos inscritos, menos de 148 mil votaram, ou seja cerca de 29% (abaixo inclusive dos 31% de três anos antes). Esses números demonstram um descrédito no processo. E isso se repete em todos os espaços.

A questão é que não costuma haver políticas reais de incentivo ao voto. Não costuma ser o desejo dos politicamente poderosos, porque implica mudar a lógica do sistema que os elegeu, e quem quer mudar as regras que lhes conferem poder? Pelo contrário, o que geralmente ocorre é dificultar aqueles que não votam neles, a cada dia uma nova ação ou regra que afeta desproporcionalmente os processos. É necessário, diminuir as barreiras sistêmicas, principalmente no registro do eleitor, por exemplo, Meredith Rolfe (Universidade de Massachusetts) aponta que a participação em processos eleitorais aumenta quando se facilita o registro do eleitor. Quando isso ocorre, inclusive os mais jovens tendem a votar mais. No nosso caso, pessoas com idade entre 16 e 18 anos ou acima de 70 anos precisam do processo facilitado.

O problema surge, contudo, quando, em sistemas políticos (sejam públicos ou em instituições) não se quer uma participação mais aberta e universal. E aqueles que a desejam se mantêm em silêncio, oferecendo a perfeita desculpa aos detentores de poder de “ninguém quer a mudança, não precisamos da mudança”. Mas todo dia há mudança e negá-la é oferecer um futuro que repete o passado, nas palavras do poeta.

Viktor Frankl, neurologista e psiquiatra que fundou a Logoterapia e Análise Existencial, diz que a massificação que nasce desse silêncio é um perigo tremendo. Daqui nasce o sentimento de conformismo, e (1) deixamos de fazer o que a nossa consciência nos convoca para deixar acontecer o que os outros querem que aconteça ou, ainda, (2) literalmente agimos como os outros querem que ajamos, nos tornando vítimas de um totalitarismo. Ora, não podemos esquecer que estamos falando de um silêncio que nós nos colocamos. Não são os outros: nós decidimos nos silenciar! E esse silêncio, essa pseudo-abstenção da decisão, é em si uma decisão: um convite ao outro fazer conosco o que ele quiser, numa ilusão de não-decisão (ilusão, porque não existe tal coisa como não decidir e, neste caso, estaríamos decidindo pela ilusão).

Os grupos podem ser diariamente silenciados! Veja-se o caso do Irã, onde Mahsa Amini foi morta em setembro de 2022, pela “polícia da moralidade”, por mostrar fios de cabelo por baixo de um véu, num regime teocrático. Ela foi silenciada pela morte brutal, mas seus concidadãos não! Manifestações se ergueram no Irã, dia após dia, e o silenciamento continuou, matando cerca de uma centena de manifestantes. Em janeiro de 2026, estima-se que, pelo menos, 25 mil manifestantes tenham perdido as vidas em manifestações que continuaram rompendo o silêncio. Neste caso, te-

mos uma população que não se deixa silenciar.

No caso de processos eleitorais, a sua não-participação se torna um silenciamento auto-imposto. Carroll Glynn (Universidade Estadual de Ohio) explica o que a Ciência Política designa de Espiral de Silêncio, como relacionada a polarização de certos temas, a crença de ter uma opinião minoritária e, consequentemente, o medo de ficar nessa minoria ou até isolada.

Frankl é muito lembrado por falar de duas classes de homens, os “santos” e os “torpes”. Mas ele também faz outra divisão: os que marcam o passo e os que querem a paz. Podemos ver aqueles que querem a paz, como os que se escondem por trás de seu manto, quando na verdade são os que não querem as coisas mudando. Um senhor da guerra que lucra com a venda de armamento, diz Frankl, quer a manutenção da guerra. Isso não é paz! Quando enxergam injustiças e não interferem, dizendo “quero ser deixado em paz”, a única coisa que não alimentam é a paz. Esses são os que Frankl critica como os que são “pacificadores”, dizem querer uma paz, mas não a paz real, a paz da manutenção do status quo e de seu poder. Sua abstenção é um voto favorável à manutenção das circunstâncias injustas para muitos setores da população.

Os outros seriam os que marcam o passo. Para isso, é necessário questionar, duvidar, colocar em causa. Essa pessoa não diz “é assim porque eu creio”, diz “eu creio porque é assim”. Aqui estamos falando em apossarmo-nos de nossas escolhas, assumir a liberdade de nossa vontade e pensar com a nossa consciência e não em base a tradições. É sobre a responsabilidade de ouvir com nossos ouvidos e não com o ouvido de outro que filtra e nos diz o que fazer, em vídeos bem formatados. É ver com os nossos olhos as notícias reais e não com os olhos de alguém que acha que conduz o caminho. Então, é sobre buscar, livre e independentemente, a verdade.

É o “marcador de passo”, como Frankl chama, que quebra o silêncio, e nos faz ver que o conhecimento tem um papel social: a construção de um mundo equânime, onde a paz é real. Não se trata de gritar pelas ruas em nome da paz. Senão de responder à pergunta que a vida nos faz com ações que são nossas e são diferenciadas!

São essas pessoas que fazem a caminhada e nos convidam a uma nova caminhada, não só em direção ao nosso progresso pessoal, mas ao progresso que é coletivo. Não se trata mais sobre quem somos, mas quem deveríamos ser, enquanto humanidade. É nessa caminhada de tensão que evoluímos.

As pessoas se deixam influenciar, mas precisam romper os silêncios que aceitam que lhes ponham. Podemos nos influenciar por aqueles que estão conosco na caminhada, mas não podemos jamais esquecer que essa caminhada é coletiva e, como tal necessitamos tolerância, e mais!, respeito pelo outro, pelo que faz, pensa e diz, dialogando com a mente aberta e com empatia. Não se deixar influenciar, mas aceitar e mudar. É no diálogo que percebemos questões profundas e escapamos da massificação que impomos a nós mesmos.

Sem o outro e sem serviço, na busca por “ser deixado em paz”, tornamo-nos falsos-pacificadores que temem a mudança, porque só pensamos em nós! Ao invés, é necessário auto-transcendermos e rompermos os silêncios. Precisamos marcar o passo, e caminhar e agir. Ou, como diz Frankl em “Sobre o Sentido da Vida”, precisamos ter a clareza que no serviço encontramos o sentido de nossa existência pessoal e coletiva. E não há como assumirmos a responsabilidade quando o nosso silêncio auto-imposto e auto-centrado mantém as coisas como são.

Por isso, como alguém que não crê no sistema partidário, digo, nosso silêncio só o manterá como é! Precisamos sair do silêncio auto-imposto da abstenção.



Sam Cyrus é psicólogo, logoterapeuta e analista existencial

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Há várias mentiras circulando. Uma delas é que eu acabaria com o Bolsa Família. Isso é mentira”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e candidato a presidente da República, nesta sexta-feira (9), ao afirmar que vai manter os programas Bolsa Família e Farmácia Popular. O candidato se disse alvo de campanhas de notícias falsas. Ele descreveu que o programa será focado em quem mais precisa e acompanhado de ações de capacitação e qualificação. Nas palavras dele, será “o maior programa de mobilidade social que esse Brasil já viu”. O candidato conversou com jornalistas no intervalo de um evento de campanha, no qual reuniu apoiadores e políticos, na Ilha Itanhangá, um espaço de eventos na Barra da Tijuca, bairro nobre do Rio de Janeiro. Flávio afirmou que vai melhorar o programa Farmácia Popular, com os medicamentos sendo entregues em casa e com avisos, pelo celular, sobre o horário da medicação. O senador disse que vai incentivar o empreendedorismo entre as mulheres, prometeu menos impostos, financiamento barato e disse que a economia de um eventual governo será “baseada na produtividade”. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O Republicanos decidiu apoiar Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. O anúncio foi feito pelo presidente nacional da legenda, Marcos Pereira, e representa uma mudança de posicionamento em relação ao primeiro turno, quando o partido optou pela neutralidade. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Carine Costa (@carinescostaa_)



@jornalohoje
Em reunião com representantes do setor produtivo no Minas Brasília Tênis Clube, nesta quinta-feira (8), a candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que pretende manter os impostos sem reajustes e garantir segurança jurídica para estimular a atividade econômica no Distrito Federal. Entre as demandas apresentadas pelo segmento também estão a segurança pública, a organização urbana e o funcionamento dos serviços públicos. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

José Cruz/ABr



Serviços e Agropecuária lideram a demanda por empréstimos bancários em um cenário de custos elevados e crédito restritivo

Pequenas empresas e agro impulsionam alta na busca por crédito

João César Almeida

A busca por recursos financeiros entre as empresas brasileiras saltou 11,2% no acumulado dos últimos 12 meses até agosto, mas esse apetite por crédito não tem se convertido em expansão dos negócios. Em vez de investimentos, empresas de diferentes portes estão recorrendo aos bancos majoritariamente para tapar buracos no fluxo de caixa. O reflexo imediato dessa dinâmica é o aumento do endividamento, que já levou a inadimplência empresarial ao maior patamar da série histórica, com 9,1 milhões de CNPJs negativados no País em junho, acumulando quase R\$ 233 bilhões em dívidas.

Os dados são do Indicador de Demanda das Empresas por Crédito e do Indicador de Inadimplência das Empresas, ambos elaborados pela Serasa Experian. As micro e pequenas lideraram o crescimento na procura por financiamento, com variação positiva de 11,4% nos últimos 12 meses. Simultaneamente, também respondem pelo maior número de dívidas, concentrando 8,6 milhões de CNPJs negativados no fechamento do primeiro semestre. Em média, um pequeno negócio inadimplente acumula 6,9 pendências financeiras e uma dívida superior a R\$ 23 mil.

Para a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, o descompasso entre receitas e despesas explica o cenário. “A procura por crédito continua sendo impulsionada pela necessidade de gestão de caixa das empresas. Em um ambiente de juros elevados, desaceleração da atividade e inadimplência recorde, muitas companhias, sobretudo as pequenas e médias, têm recorrido a financiamento para administrar o descasamento entre o ciclo de recebimentos e as despesas operacionais, pressionando a demanda por recursos de curto prazo”, explica.

O aperto se torna mais visível quando analisada a origem dos atrasos. Segundo a Serasa, grande parte das negativas (31,6%) concentra-se no próprio segmento de “Serviços”, seguido por “Bancos e Cartões” (19,5%).

Na análise setorial, todas as categorias registraram aumento na demanda por crédito até agosto. O setor de Serviços teve a maior alta (17%) e concentra mais da metade (55,7%) dos CNPJs inadimplentes, seguido de perto pela Agropecuária (16,2%).

A escalada do endividamento no agronegócio, impulsionada pelo alto custo de produção e juros restritivos, também preocupa especialistas. A economista Greice Guerra observa que a conjuntura climática e internacional penalizou fortemente as margens no campo. “Nós estamos vendo também o endividamento do agro em função das altas taxas de juros e também de efeitos das condições climáticas e fatores externos, em função da guerra no Oriente Médio, que vem crescendo o preço dos fretes, dos seguros, os insumos para o agro também estão muito altos. Então o agro vem recorrendo a linhas de crédito, não vem conseguindo honrar os compromissos e está gerando inadimplência”, afirma Guerra.

O principal obstáculo para a quitação dessas dívidas segue sendo a taxa Selic. Apesar do ciclo recente de cortes promovido pelo Banco Central, o crédito final na ponta continua caro. “Ainda que [o Copom] corte, a taxa fica ainda muito alta. Sabemos que a taxa de juros real no Brasil é a maior do mundo. Então isso vem retraindo cada vez mais o setor produtivo”, analisa Greice Guerra.

Diante do risco de uma “bola de neve” financeira, a economista alerta para os perigos de buscar financiamento sem planejamento rigoroso. Muitas vezes, a taxa divulgada pela instituição financeira esconde encargos pesados.

“Hoje o custo efetivo total, no final, quando você apura tudo que vai custar esse financiamento, ele é muito alto, porque às vezes o banco oferece uma taxa atrativa, mas ali não está incluso o IOF [Imposto sobre Operações Financeiras], não estão inclusas as taxas”, adverte Guerra.

Para o empresário que precisa equilibrar as contas, a recomendação é evitar a tomada de recursos sempre que possível. Caso o empréstimo seja a única saída, Guerra destaca a importância de negociações ativas.

“Se não tiver como não recorrer ao crédito, contratar na menor taxa de juros possível, fazer uma negociação junto à mesa do banco e fazer um planejamento para quitar o empréstimo o mais rápido possível”, recomenda. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação em alta. Seis itens responderam por quase 72% do aumento em setembro

A alta da inflação em setembro pode ser explicada principalmente pelo aumento nos preços de seis itens entre os 377 periodicamente acompanhados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para aferir o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Vale dizer, uma fração equivalente a 1,6% dos produtos e serviços pesquisados foi responsável por 72,3% do IPCA observado no mês passado, que atingiu 0,82% e superou ligeiramente as estimativas que alimentavam as principais apostas do mercado financeiro. Mais precisamente, essa diferença ficou em 0,06 pontos percentuais, já que a mediana das previsões do setor sugeria uma variação de 0,76% – a taxa que fica exatamente a meio do caminho entre as projeções mais altas e aquelas mais baixas.

Os aumentos naquele grupo restrito composto pelos seis itens considerados aqui refletiram impactos sobre a produção causados por condições climáticas adversas, pressões altistas geradas pela guerra no Oriente Médio, com consequente aumento nos preços internacionais do petróleo e ainda, no caso da energia elétrica residencial, pela manutenção da bandeira tarifária amarela, que impõe um custo adicional de R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 quilowatts consumidos. Conforme o IBGE, a taxa nesta área incorporou ainda reajustes tarifários de 6,63% em Belém (PA), em vigor deste 18 de setembro, de 5,42% em São Luís (MA) desde 28 de agosto e de 6,89% em Vitória (ES), a partir de 7 de agosto. Essas altas foram parcialmente contrabalançadas por reduções de 5,20% em Rio Branco (AC) e de 6,65%

em Fortaleza (CE), cortes que passaram a vigorar em 26 de agosto.

Como se observa, os impactos tanto das altas quanto das quedas tendem a perder fôlego nas próximas semanas, já que as alterações ocorreram ao longo de agosto e considerando-se ainda a metodologia de cálculo do IPCA, que leva em conta a comparação entre médias de preços. Obviamente, a intensidade da desaceleração dependerá da ocorrência ou não de novos ajustes adiante e do peso das regiões em que a energia tenderá a sofrer novas correções. Como diriam os economistas, “tudo mais constante”, a perspectiva é de menor pressão inflacionária no setor ao longo de outubro.

Quase 40%

No mês passado, o aumento médio de 7,98% nas tarifas da energia elétrica nas residências respondeu por uma contribuição de quase 0,32 pontos na composição do IPCA, algo como 38,7% do índice mensal “cheio”. A disparada de 37,76% nos preços do tomate, que teve sua oferta reduzida sob impacto do clima desfavorável, com altas ainda de 9,66% nas passagens aéreas, de 24,07% para a batata inglesa (por conta de chuvas excessivas nas principais regiões produtoras) e de 10,14% nos preços da cebola (igualmente por questões climáticas), além da elevação de 1,21% nos preços da gasolina, trouxeram mais 0,27 pontos para a inflação de setembro, algo como pouco mais de um terço da taxa mensal. No conjunto desses seis itens, a contribuição ficou em praticamente 72,3% conforme já anotado acima.

BALANÇO

❖ Numa alternativa destinada a aferir como o restante dos preços tem se comportado, a exclusão daqueles itens traria o IPCA para 0,23% entre os dias 1º e 29 de setembro, o que se compara com um índice de 0,26% nas quatro semanas encerradas no dia 15 do mês passado. Vale dizer, observa-se certa moderação para todos os demais 371 preços de produtos e serviços pesquisados, o que não deixa de ser uma boa notícia.

❖ Conforme se pode notar a partir das pressões geradas pelos seis itens que mais puxaram o IPCA em setembro, as razões para aquelas altas não parecem nem de longe relacionadas a alguma tendência de aquecimento da demanda, mas estão largamente determinadas por questões climáticas e geopolíticas. Adicionalmente, com a exclusão daqueles itens, o que parece claro é que os aumentos concentrados naquele meia dúzia de itens não parecem estar se propagando pelo restante da economia.

❖ Assim, parece igualmente claro que a política monetária – quer dizer, os juros – seria inócua para fazer frente àquelas altas. Dito de outra forma, um arrocho ainda maior no lado dos juros, com novos aumentos da taxa básica, ajudaria a deprimir a atividade econômica, causando queda no emprego, demissões e alta do desemprego,

mas com efeitos muito limitados e talvez nulos sobre aqueles focos inflacionários.

❖ As oscilações extremas no mercado internacional de petróleo certamente geram incertezas e levaram o Ministério da Fazenda a anunciar novos subsídios para tentar amortizar o impacto das altas nas cotações externas do barril do petróleo sobre os preços dos combustíveis, sobretudo da gasolina, do diesel e no botijão de gás (que havia recuado 0,23% nos 30 dias terminados em 15 de setembro e terminou o mês com elevação de 0,57% em média).

❖ O histórico recente mostra que o barril do petróleo tipo Brent, tipo de óleo mais leve, explorado no Mar do Norte e referência para dois terços do mercado global, chegou a experimentar um salto de 67,28% entre 26 de fevereiro, quando encontrava-se estacionado em US\$ 70,75, e 3 de março, batendo em US\$ 118,35 – nível, de resto, não repetido nas semanas seguintes. No primeiro dia de julho, a cotação havia despencado para US\$ 71,57, num tombo de 39,53%.

❖ O pico seguinte foi registrado em 15 de setembro, com um recrudescimento do conflito Estados Unidos-Israel e Irã, fazendo o barril atingir US\$ 108,75, num salto de 51,95% em relação à cotação registrada em 1º de julho. Seguiu-se nova fase de acomoda-

ção, o que derrubou o preço para US\$ 97,09 por barril em 29 de setembro, em baixa de 10,72% em relação a meados daquele mês. Ontem, ao atingir US\$ 104,42, registrou-se elevação de 7,55% em 10 dias.

❖ Neste cenário, a equipe econômica anunciou ontem, dia 9, a redução para zero nas alíquotas do PIS/Pasep, Cofins e Cide-Combustíveis para a gasolina, a vigorar ao longo dos próximos 30 dias. O subsídio para produtores de etanol foi elevado em 72% (de R\$ 0,25 para R\$ 0,43), com ampliação ainda da subvenção ao diesel importado de R\$ 2,12 para R\$ 3,52 por litro (mais 66%), também com duração de 30 dias. A equipe estima um custo de R\$ 5,20 bilhões no período.

❖ Ao mesmo tempo, o governo decidiu abrir crédito extraordinário de R\$ 7,52 bilhões para o Ministério de Minas e Energia, por meio da Medida Provisória 1.395, publicada também na sexta no Diário Oficial da União, segundo a Agência Brasil, para subvenção à produção e importação de combustíveis. Daquele total, em torno de R\$ 6,17 bilhões irão para o diesel consumido por caminhões e R\$ 1,37 bilhão vão financiar “ações relacionadas a outros derivados de petróleo”, cobrindo os subsídios planejados para os próximos 30 dias. **(Especial para O HOJE)**

Mesmo brinquedo custa de R\$ 29,99 a R\$ 150 em Goiânia

A compra do presente de Dia das Crianças pode pesar de maneira diferente no orçamento dependendo do estabelecimento escolhido. Uma pesquisa do Procon Goiás identificou variação de até 400,17% nos preços de brinquedos em

Goiânia. A maior diferença foi encontrada no brinquedo pedagógico Lança Discos Enigmatis, vendido entre R\$ 29,99 e R\$ 150. O levantamento foi realizado de 17 a 28 de setembro e avaliou 82 itens em 25 estabelecimentos. A comparação

incluiu produtos procurados nesta época, como bonecas, bicicletas, jogos, massinhas e livros, além de outros brinquedos. O jogo da memória Dinos Junges apareceu com preços entre R\$ 28,90 e R\$ 134,90. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Áudio de Vorcaro pode implodir a campanha de Lula no segundo turno?

Gravação atribuída ao ex-banqueiro cita dinheiro para filme sobre o presidente; defesa diz desconhecer o áudio e especialistas avaliam possíveis efeitos na disputa pelo 2º turno

Bruno Goulart

Um suposto áudio atribuído ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, ligado ao Banco Master, é mais um problema para a campanha do presidente Lula da Silva (PT). Divulgado pela revista Veja, o conteúdo menciona um possível repasse de R\$ 30 milhões, em dinheiro vivo e por fora, ao Instituto Lula para financiar um documentário sobre o presidente no exterior. A revelação ocorre a 15 dias do segundo turno e levanta uma questão: até que ponto a denúncia pode afetar a campanha de Lula?

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, o episódio é uma tentativa de aproximar Lula dos questionamentos que atingem seus adversários. Segundo Zancopé, o segundo turno costuma ser menos uma disputa para conquistar novos eleitores por meio de propostas e mais uma batalha para aumentar a rejeição ao concorrente. “Me parece muito mais um desses vazamentos que busca jogar Lula para o mesmo nível ou patamar que Flávio Bolsonaro”, avalia Zancopé. Na visão do especialista, a divulgação pode enfraquecer a estratégia petista de se apresentar como uma alternativa diferente dos adversários quando o assunto é corrupção.

O analista considera que a



Paulo Pinto/ABr

Presidente Lula é alvo de questionamentos após suposto áudio de Vorcaro mencionar dinheiro para financiar um filme sobre o petista

estratégia busca criar dúvidas sobre as diferenças entre os candidatos. “Se eu sou igual a ele, o que é que me faz diferente?”, questiona, ao explicar como a associação de Lula ao caso pode afetar a imagem construída pela campanha.

Zancopé também ressalta que a divulgação do áudio pode funcionar como resposta a eventuais críticas de Lula ao Banco Master e ao financiamento do filme Dark Horse. “É uma maneira de mostrar que o Banco Master não é só uma coisa da direita, a esquerda também esteve no Master”, afirma.

O especialista, entretanto, faz uma distinção entre a tentativa de envolver diferentes grupos políticos e a identificação de responsabilidades. Em sua avaliação, os nomes ligados ao campo da direita que aparecem nas discussões sobre o banco não deixam de precisar de explicações por causa de uma nova acusação contra integrantes ou pessoas próximas ao PT.

Disputa de narrativas

O consultor em Marketing Político e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) Felipe Fulquim também aponta o risco de o caso dominar o debate eleitoral. “Primeiro, lamentável se os fatos desse áudio forem reais”, afirma. Para Fulquim, o segundo turno deve ser marcado por uma disputa cada vez mais intensa entre propostas e acusações.

“O que estamos vendo e vivendo é uma guerra de narrativas que irá perdurar pelos próximos dias nos noticiários e no horário eleitoral”, avalia Fulquim. Segundo o consultor, os candidatos tentarão fortalecer a própria imagem enquanto procuram desgastar a do adversário. Politicamente falando, o estrago já foi feito na campanha do petista.

Fulquim avalia que Lula já enfrenta dificuldades para superar a rejeição de parte do eleitorado e os desgastes acumulados ao longo de seus

mandatos. “Seu desafio será convencer parte do eleitorado que se absteve para mostrar que tem condições de governar o País por mais um ciclo”, afirma.

Ao jornal O HOJE, o cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) Pedro Pietrafesa avalia que ainda é cedo para medir o tamanho da repercussão. “Não sei se vai ter repercussão, porque já desmentiram, né? [...] Mas, sim, isso pode prejudicar bastante a campanha do Lula”, afirma.

Entenda

A defesa de Vorcaro afirma desconhecer tanto o áudio quanto o suposto patrocínio ao filme. Segundo a Veja, Vorcaro teria relatado a negociação com o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto em documentos encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão não teria levado o caso adiante por considerar que faltavam provas suficien-

tes, já que os pagamentos mencionados teriam sido feitos em dinheiro vivo.

A defesa do banqueiro, por sua vez, teria afirmado que existiriam mensagens de WhatsApp, registros de saques e informações sobre as pessoas e os trajetos usados para entregar os valores. A existência dessas supostas provas, no entanto, ainda não confirma que os pagamentos ocorreram.

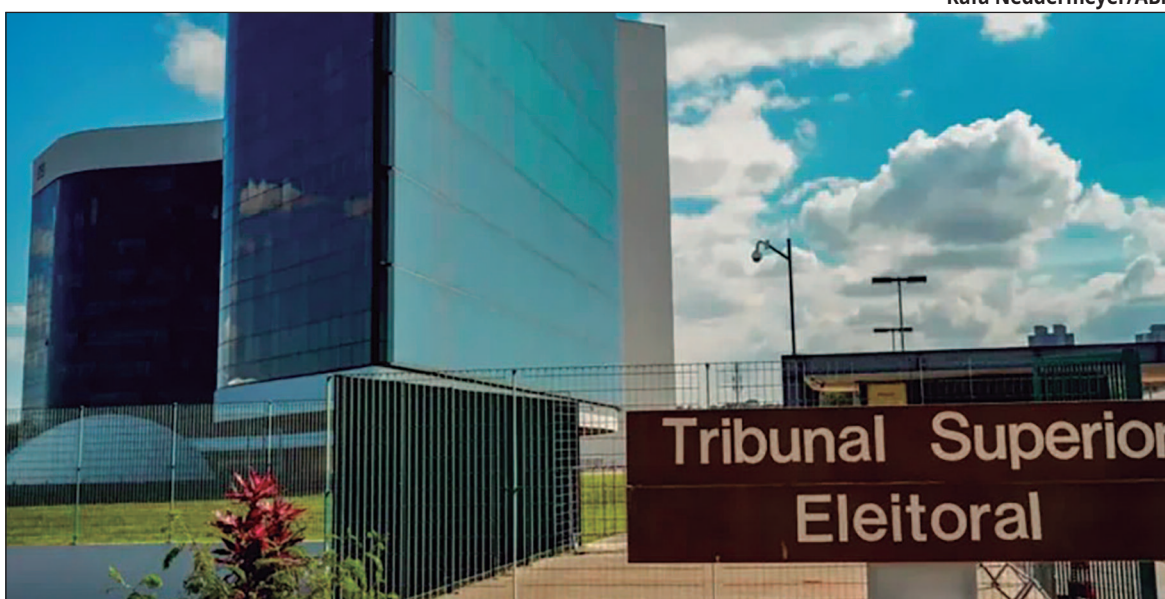
Na gravação divulgada pela revista, Vorcaro afirma que Vaccari teria pedido dinheiro para a produção do documentário. “O cara [Vaccari] pede para colocar dinheiro no filme do Lula”, diz o trecho atribuído ao banqueiro. Em outro momento, o ex-banqueiro diferencia o suposto repasse para o filme sobre o petista do patrocínio à produção Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro (PL). “O do Lula foi por fora, foi errado. O do Flávio não foi, porque foi patrocínio normal”, diz Vorcaro. **(Especial para O HOJE)**



TSE manda retirar vídeos de Lula e Janja sobre Flávio

A Justiça Eleitoral determinou a retirada de vídeos publicados por Janja Lula da Silva e pela campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que associavam uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL) à redução de programas sociais. As decisões foram tomadas individualmente pelos ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que consideraram que parte das afirmações divulgadas não tinha sustentação suficiente nas informações disponíveis.

Nunes Marques determinou que um vídeo compartilhado em perfis da primeira-dama fosse removido em até 24 horas. A gravação afirmava que Flávio pretendia impor uma jornada de trabalho de sete dias por semana e encerrar programas como o Farmácia Popular. Já André Mendonça estabeleceu prazo de três horas para a retirada de uma peça da campanha de Lula que trazia o mote “se o Flávio vence, você perde” e



Rafa Neddermeyer/ABr

relacionava uma possível vitória do senador a cortes em políticas públicas.

O material divulgado pela campanha petista mencionava uma proposta de redução de R\$ 200 bilhões no orçamento, atribuída a Flávio, e afirmava que a medida poderia atingir iniciativas como Pé-de-Meia, Farmácia Popular, Minha Casa, Minha Vida, merenda escolar e Gás do Povo. A peça também

dizia que trabalhadores e aposentados deixariam de receber reajustes do salário mínimo acima da inflação.

Ministros citam limites da crítica eleitoral

Nas decisões, os ministros reconheceram que a liberdade de expressão permite críticas políticas e manifestações sobre as propostas dos candidatos. O entendimento, porém, foi

de que atribuir ao adversário medidas específicas sem respaldo mínimo nas informações disponíveis pode ultrapassar esse limite.

Mendonça argumentou que a intervenção da Justiça Eleitoral se justificava porque a propaganda atribuída a Flávio Bolsonaro propostas que, segundo a decisão, não estavam amparadas por elementos objetivos. O ministro também des-

Nunes Marques e André Mendonça apontaram falta de respaldo para afirmações sobre mudanças em programas sociais; decisões ainda serão analisadas pelo plenário do Tribunal

tacou que o plano de governo do senador menciona a manutenção de programas sociais.

As determinações foram tomadas de forma monocrática, ou seja, por decisão individual dos ministros. Por isso, ainda deverão ser submetidas à análise do plenário do TSE, que poderá avaliar o entendimento adotado e a manutenção das ordens de remoção. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Celina promete não elevar impostos e que vai garantir segurança jurídica

Em reunião com empresários, candidata ao GDF também destacou segurança pública, organização urbana e manutenção dos serviços públicos

Jéssica Nascimento

Em reunião com representantes do setor produtivo no Minas Brasília Tênis Clube, nesta quinta-feira (8), a candidata à reeleição no Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que pretende manter os impostos sem reajustes e garantir segurança jurídica para estimular a atividade econômica no Distrito Federal. Entre as demandas apresentadas pelo segmento também estão a segurança pública, a organização urbana e o funcionamento dos serviços públicos.

Durante o encontro, Celina destacou que os compromissos com o setor produtivo envolvem a manutenção de um ambiente favorável aos negócios, com previsibilidade para quem empreende e medidas voltadas à organização da cidade. “A demanda do setor produtivo é não reajustar impostos, é dar segurança jurídica, é deixar a cidade com a segurança pública funcionando igual nós estamos fazendo”, afirmou.

A candidata também citou a Operação Retorno, iniciativa mencionada por Celina como parte das ações de reorganização urbana e enfrentamento à insegurança em áreas do Distrito Federal.



Fernando Santos

Entre as demandas apresentadas pelo segmento também estão a segurança, a organização urbana e o funcionamento dos serviços públicos

Celina acrescentou que a manutenção da limpeza urbana, da organização dos espaços públicos e da qualidade dos serviços oferecidos à população também integra os compromissos apresentados aos representantes do setor produtivo. “E é isso que hoje a gente tem compromisso e a gente já está fazendo”, ressaltou Celina Leão.

“DF é o Estado que mais cresceu no número de cirurgias eletivas”

A rede pública de saúde do Distrito Federal realizou 36.442 cirurgias eletivas entre janeiro e julho deste ano, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF). O número representa alta de 35,89% em relação ao mesmo período de 2025, com 9,6 mil procedimentos a mais.

A média mensal chegou a 5.206 cirurgias, enquanto julho registrou o maior volume, com 6.153 procedimentos.

A governadora Celina Leão (PP) atribuiu o crescimento à ampliação da oferta na rede pública e à contratação de serviços complementares. “Proporcionalmente, somos o estado que mais cresceu no número de cirurgias eletivas do país. Isso é fruto das nossas ações e projetos de complementariedade na rede pública. Paralelo a isso, a gente continua construindo hospitais para reforçar a nossa estrutura física.”

Segundo a SES-DF, parte da estratégia está relacionada ao Opera DF, programa voltado à redução das filas de cirurgias, consultas e exames, com ampliação da rede pública e contratação de hospitais privados.

Desde 2025, a iniciativa contabiliza 27.371 cirurgias ambulatoriais e 30.688 procedimentos com internação.

A Secretaria também informou a contratação de 19.333 cirurgias na rede privada, das quais 9.251 já foram realizadas. Oftalmologia registra 67,35% de execução, cirurgia geral, 64,93%, e urologia, 53,99%. Na ortopedia, foi estruturado um plano para viabilizar 3.166 procedimentos.

Filas

A SES-DF aponta redução no tempo de espera de diferentes procedimentos. A fila para vasectomia, por exemplo, caiu de 172 dias para zero. Em cirurgias de varizes bilateral, passou de 1.046 para seis dias. A espera por tireoidectomia parcial caiu de 889 para 45 dias,

enquanto a tireoidectomia total passou de 721 para 108 dias.

Também houve redução no número de pacientes aguardando procedimentos. A fila de varizes bilateral passou de 1.296 para quatro pacientes, e a de tireoidectomia total, de 320 para 27. Para ampliar a oferta, a SES-DF adotou incentivos financeiros sobre procedimentos da tabela do SUS em áreas como cardiologia, ortopedia, oncologia, cirurgia geral, ginecologia e otorrinolaringologia.

Na ortopedia, Celina anunciou ainda a destinação de R\$ 50 milhões para cirurgias, com previsão de atendimento de aproximadamente 4 mil pacientes. “São pessoas que também estão em uma fila muito grande. Vão ser operadas quase 4 mil pessoas.” **(Especial para O HOJE)**

“EU VOLTEI”

CNJ suspende decisão que cassou mandato de Aava

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu, na noite desta sexta-feira (9), os efeitos da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) que determinou a perda do mandato da vereadora Aava Santiago (PSB) por infidelidade partidária. A liminar foi concedida após questionamentos sobre o possível uso de inteligência artificial generativa na elaboração do acórdão que determinou a cassação.

A medida foi assinada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, em resposta a um pedido de providências apresentado pelo advogado eleitoral Leonardo Felipe Marques de Souza, que representa a parlamentar. Ao analisar o pedido, o corregedor considerou plausíveis os questionamentos apresentados, especialmente pela presença de comandos e registros aparentemente destinados à revisão interna no texto final da decisão do TRE-GO.

Com a liminar, ficam suspensos os efeitos do acórdão e os atos administrativos diretamente decorrentes dele, incluindo o ofício encaminhado à Câmara Municipal de Goiânia. O Tribunal Regional Eleitoral deverá prestar in-



Lincoln Leão

Liminar suspende os efeitos da decisão do TRE-GO por 15 dias para que a Corte Eleitoral goiana preste esclarecimentos sobre possíveis irregularidades no uso de IA na elaboração do acórdão

formações ao CNJ no prazo de 15 dias.

Aava Santiago afirmou que a decisão reforça a importância da transparência e da responsabilidade na atuação do Poder Judiciário, principalmente em processos que envolvem direitos políticos e a representação da população. Segundo a vereadora, o questionamento não se limita ao uso da tecnologia, mas envolve a garantia de supervi-

são humana na elaboração de decisões judiciais, conforme as normas aplicáveis.

“O que está em discussão não é um detalhe técnico, mas a forma como uma decisão judicial é construída e a garantia de que houve supervisão humana, como determinam as normas. Diante dos indícios apresentados, é fundamental que os fatos sejam apurados e que tudo seja esclarecido com transparência.

A democracia exige responsabilidade, respeito às regras e compromisso com as pessoas que confiam na Justiça”, declarou Aava.

O advogado Leonardo Felipe Marques de Souza também defendeu a apuração dos fatos antes que as consequências da decisão eleitoral se consolidem. Para Marques, os indícios apontados precisam ser esclarecidos, ainda mais pelo fato de que o caso

envolve diretamente o exercício de um mandato eletivo.

“Uma decisão judicial precisa ser construída com responsabilidade e respeitar todas as garantias previstas em lei. Quando há indícios de falhas na supervisão humana, é necessário esclarecer o que aconteceu, especialmente em um caso que envolve diretamente o exercício de um mandato eletivo. O que esperamos é que os fatos sejam apurados com transparência e rigor”, ponderou o advogado.

O CNJ ressaltou que a análise é preliminar e não representa uma revisão do mérito do julgamento eleitoral. A liminar também não declara a nulidade do acórdão que determinou a perda do mandato da vereadora. A apuração da Corregedoria Nacional de Justiça está concentrada na regularidade administrativa do procedimento e no cumprimento das regras de governança, supervisão humana e rastreabilidade previstas na Resolução nº 615/2025. O corregedor considerou o risco de os efeitos da decisão eleitoral se concretizarem antes da conclusão da apuração, o que poderia gerar consequências de difícil reversão. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

PT já perdeu: há 1% de indecisos e Flávio abre até 6% sobre Lula

Eleitor de esquerda não vota em Bolsonaro e de direita não digita o 13. Se ninguém larga a mão de ninguém, o jeito é se valer de quem não sabe em quem votar, que em quantidade é 5x menor que a diferença entre os dois que passaram para o 2º turno das eleições presidenciais. Somando-se o fato de que o vencedor do 1º nunca é superado, o PL voltou ao poder no Brasil



Fotos: Vittor Sales/Divulgação/Campanha Flávio Bolsonaro e Lula Marques/ABr



Nilson Gomes-Carneiro

Ninguém votou no 2º turno, então, só após a contagem dos votos se poderá dizer quem é o próximo presidente da República. Mais ou menos. Faltam duas semanas para a eleição e, mesmo com a rapidez com que as notícias se espalham na internet, é impossível cristalizar um interesse completamente antagônico ao desenvolvido ao longo dos últimos anos. Em 1989, na volta da escolha direta do chefe do Executivo federal, o 1º colocado no 1º turno foi Fernando Collor, com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2º, mesmo resultado do 2º turno.

Em 1994, Fernando Henrique Cardoso havia liquidado a inflação e proporcionado com o Plano Real a estabilidade econômica do País, levou no 1º turno. Lula havia ficado em 2º novamente, mas perdeu de vez. Em 1998, novamente FHC ganhou de vez no 1º turno, Lula foi o 2º, porém sem 2º turno. A experiência se consolidou em milhares de eleições estaduais e municipais. Enfim, vai ser isso: vai ser osso.

Os números estão massacrando o PT. A cada pesquisa, de institutos espalhados por todos os cantos, as projeções adiantam o resultado do último domingo do mês

Os números estão massacrando o PT. A cada pesquisa, de institutos espalhados por todos os cantos, as projeções adiantam o resultado do último domingo do mês. O eleitor de Lula muito raramente o deixaria para votar em Flávio Bolsonaro (PL) e a recíproca é verdadeira. Por isso, as respectivas campanhas agem com fúria sobre as fatias ainda indecisas.

O problema: é ínfima a quantidade de eleitores que ainda não sabem em quem votar. A faixa consolidada é de 1%. Outra coluna na planilha mostra a diferença entre os concorrentes: Flávio está 5% e até 6% acima de Lula. Parece pouco, por causa da margem de erro de 2%, mas é uma imensidão quando se lembra que não há de onde tirar votos para o petista.

Cenário permite concluir que Flávio é o próximo presidente

Portanto, o cenário de hoje permite concluir que Flávio é o próximo presidente da República. Tem como dar zebra? Como se disse no início, só está

consolidado após a posse, mas o retrato atual é do filho 01 de Jair Bolsonaro com a faixa do posto 01 da República. É possível afirmar que Lula não foi reeleito diante das circunstâncias. Os adesistas, aqueles macacos obesos que não pulam em galho seco, acertam todas. E estão todos indo para a sombra de Flávio.

Até o grupo mais oportunista, o Centrão, e o partido que melhor o representa, o Republicanos, desceu do muro e optou pelo candidato do PL. Os benefícios sociais decidem a eleição no Nordeste inteiro, mesmo assim Lula souou para vencer nos Estados mais populosos, Bahia e Ceará, e perdeu no Maranhão e em Alagoas. Nos últimos dias, o governo está saqueando os cofres públicos para reverter o placar do 1º turno. Culminou com subsídio aos combustíveis, válido enquanto durar o período eleitoral. Deu R\$ 30 mil para cada motorista de aplicativo que comprar carro zero quilômetro. Só falta apelar para as festas no gênero Daniel Vercaro, o dono do finado Banco Master.

O PT, óbvio, não desistiu

Quem digitou o 13 no 1º turno, só numa razão de 0,000000001% trocaria pelo 22. O PT, óbvio, não desistiu, colocou na rua sua militância digital e de estudantes de universidades públicas. A publicidade paga pelos ministérios continua a pleno vapor em jornais e revistas impressos, rádios e tudo quanto é tela. Continua mandando dinheiro para os quatro cantos do País. Bolsas, vales e outras entregas de recursos nas mãos de eleitores permanecem até a véspera da votação.

Ainda assim, a destruição da força do trabalho não está fazendo efeito. Estão sendo formadas gerações que esperam a sobrevivência cair na conta todo mês sem qualquer contrapartida. Talvez seja o pior legado que o futuro vai pagar. A geração 2001-2025 foi completamente perdida. A que começou este ano e vai até 2050 ainda tem jeito. Vai depender da confirmação do favoritismo no próximo dia 25. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



DUELO importante

Raphael Teixeira/ACG

Dragão defende posição na zona de classificação, enquanto Leão tenta ultrapassar o rival em duelo neste domingo, no Antônio Accioly

Luiz Felipe Pereira

Atlético-GO e Sport se enfrentam neste domingo (11), às 16h10, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Em confronto direto pela zona de classificação para os playoffs de acesso, as equipes entram em campo com objetivos semelhantes: conquistar os três pontos para se aproximar da elite nacional.

O Dragão ocupa a sexta colocação, com 52 pontos, e tenta defender a posição dentro do G-6. O time goiano chega pressionado após perder por 3 a 1 para o CRB, em Maceió, na rodada anterior. O resultado impediu a equipe de ampliar a vantagem sobre os concorrentes e aumentou a importância do confronto em casa.

Do outro lado, o Sport aparece na oitava posição, com 50 pontos, apenas dois atrás do adversário. A equipe pernambucana venceu o São Bernardo por 2 a 1 na última rodada, na Ilha do Retiro, e chega embalada por duas vitórias consecutivas. Um novo triunfo



Atlético-GO e Sport se enfrentam em Goiânia pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro

pode colocar o Leão à frente do Atlético-GO e aproximá-lo da zona de classificação para a fase decisiva da competição.

No primeiro turno, os clubes empataram por 1 a 1, na Ilha do Retiro. Agora, o Dragão conta com o apoio da torcida para fazer valer o mando de campo e manter a vantagem na disputa direta. O Sport, por sua vez, aposta no momento posi-

tivo para buscar um resultado importante fora de casa.

O técnico Roger Silva terá problemas para montar o setor ofensivo atleticano. O meia-atacante Marrony voltou a sentir dores no púbis e está fora da partida. Já o centroavante Gustavo Coutinho cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo e também não poderia atuar por pertencer ao Sport, clube que o empresário possui.

Com as ausências, Geovany Soares e Gustavo Maia aparecem como opções para compor o ataque ao lado dos demais jogadores disponíveis. A provável formação mantém a estrutura utilizada pelo treinador nas últimas rodadas, com Paulo Vítor no gol e uma linha de-

fensiva formada por Ewerthon, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes.

A partida terá transmissão

da ESPN, na televisão por assinatura, além de Disney+, SportyNet e RedeTV!. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Atlético-GO x Sport	
33ª rodada da Série B		
Data: domingo (11). Horário: 16h10 (de Brasília). Local: Estádio Antônio Accioly, Goiânia (GO). Transmissão: ESPN, Disney+, SportyNet e RedeTV! Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ). VAR: Alexandre Vargas Tavares de Jesus (RJ).		
Atlético-GO: Paulo Vítor; Ewerthon, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Netinho, Daniel Peixoto, Gustavo Maia, Geovany Soares e [atacante a definir]; [centroavante a definir]. Técnico: Roger Silva.	Sport: Thiago Couto; Claudinho, Marcelo Ajul, Marcelo Benvenuto e Raí Lopes; Willian Oliveira, Patrick de Paula, Juan Alano; Chrystian Barletta, Carlos de Pena e Neto Pessoa. Técnico: Mariano Soso.	

SONHO DISTANTE?



Esmeraldino busca segunda vitória consecutiva para se aproximar da zona classificatória à Série A

Esmeraldino visita o Operário-PR rumo ao G-6

O Goiás enfrenta o Operário-PR neste domingo (11), às 18h30, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Após vencer o Athletic-MG por 2 a 1, o Esmeraldino busca mais três pontos para continuar na disputa pelo acesso.

Na 11ª posição, com 45 pontos, o time comandado por Mozart tenta emplacar uma sequência positiva nesta reta final. A vitória na última rodada encerrou o período de resultados ne-

gativos e renovou as esperanças da equipe goiana, que precisa reduzir a distância para o grupo dos seis primeiros colocados.

O Operário-PR, por sua vez, ocupa o nono lugar, com 48 pontos, e também sonha com uma vaga no G-6. O Fantasma vem de derrota por 2 a 1 para o Botafogo-SP e tenta reagir diante da torcida. No primeiro turno, os paranaenses venceram o Goiás por 3 a 0, em Goiânia. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Operário-PR x Goiás	
33ª rodada da Série B		
Data: domingo (11). Horário: 18h30 (de Brasília). Local: Estádio Germano Krüger, Ponta Grossa (PR). Transmissão: ESPN, Disney+, RedeTV! e SportyNet.		
Operário-PR: Vágner; Doka, Joseph, Miranda e Gabriel Feliciano; Matheus Trindade, Vinícius Diniz e Boschilia; Berto, Caio Dantas e Aylon.	Goiás: Tadeu; Rodrigo Soares, Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Nicolas; Filipe Machado, Lourenço e Lucas Lima; Jean Carlos, Anselmo Ramon e Kadu Sousa. Técnico: Mozart.	
Técnico: Alberto Valentim.		

QUER A PONTA



Vila Nova enfrenta o Náutico, no Recife, querendo retomar a liderança da segunda divisão

Vila Nova visita o Náutico de olho na liderança da Série B

O Vila Nova entra em campo neste domingo (11), às 17h30, para enfrentar o Náutico, no Estádio dos Aflitos, no Recife, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Na vice-liderança, com 58 pontos, o Tigre busca a vitória fora de casa para tentar recuperar a primeira posição e se aproximar do acesso à elite nacional.

A equipe goiana perdeu a liderança na rodada anterior, após empatar sem gols com o Cuiabá, em Goiânia. Além de

deixar escapar pontos importantes diante da torcida, o resultado deixou o Novorizontino a apenas 1 ponto do Tigrão.

Do outro lado, o Náutico ocupa a 13ª colocação, com 42 pontos, e tenta se recuperar da derrota por 3 a 0 para o Novorizontino, na última quinta-feira (8), nos Aflitos. Apesar da campanha irregular, o Timbu pode encaminhar a permanência na Série B em caso de vitória.

Para a partida, Guto Fer-

reira terá o desfalque do volante Higor, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Willian Formiga aparece como opção para ocupar a vaga. O zagueiro Douglas Mendes, que sente dores na coxa, é dúvida para o confronto. No Náutico, o técnico Bruno Pivetti não poderá contar com o atacante Júnior Todinho e o zagueiro Betão, ambos suspensos, além de Matheus Ribeiro, que se recupera de lesão. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Náutico x Vila Nova	
33ª rodada da Série B		
Data: domingo (11). Horário: 17h30 (de Brasília). Local: Estádio dos Aflitos, Recife (PE). Transmissão: Globo, SporTV e Premiere. Árbitro: Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho (PA). VAR: Diego Pombo Lopez (BA).		
Náutico: Muriel; Arnaldo, Léo Índio, Igor Fernandes e Ryan; Samuel Félix, Wenderson, Jean Carlos, Vinícius e Borasi; Derek.	Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Tiago Pagnussat, Willian Formiga e lateral a definir; Dudu, João Vieira, Everton Galdino, Marquinhos Gabriel; Janderson e André Luís. Técnico: Guto Ferreira.	
Técnico: Bruno Pivetti.		



Programa Escudo Feminino prevê reembolso de até R\$ 5 mil para a compra de arma de fogo de uso permitido, sob comodato pelo prazo de cinco anos Divulgação/MP-GO

MP-GO pede suspensão de lei da “bolsa arma” na Capital

Ação questiona constitucionalidade do programa que prevê auxílio à compra de arma de fogo

Anna Salgado

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), com pedido de liminar, no Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) contra a Lei Municipal nº 11.595/2026, que instituiu o Programa Escudo Feminino em Goiânia, conhecido como “bolsa arma”. Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Cyro Terra Peres, a ação pede a suspensão imediata da norma e o reconhecimento de sua inconstitucionalidade.

Apresentado pelo vereador Major Vitor Hugo (PL), o projeto foi vetado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), após a Procuradoria-Geral do Município (PGM) apontar vícios formais e materiais. Em agosto, a Câmara Municipal derrubou os vetos e promulgou a lei.

O programa prevê apoio psicossocial e reembolsos para a contratação de serviços e a aquisição de equipamentos de defesa pessoal. Os valores incluem até R\$ 150 mensais por três meses para defesa pessoal, R\$ 400 para spray de defesa, R\$ 1,2 mil para taser em regime de comodato, R\$ 1,5 mil para curso de tiro e R\$ 5 mil para a compra de arma de fogo de uso permitido, também sob comodato, pelo prazo de cinco anos.

Entre os argumentos apre-



Reprodução

A ação do MP-GO aponta possíveis invasões de competência legislativa da União, falhas na previsão de despesas públicas e riscos à segurança das mulheres

sentados pelo MP-GO estão a invasão da competência legislativa da União sobre material bélico, a criação de despesas sem estimativa adequada de impacto orçamentário e a possível violação de direitos fundamentais. A ação também questiona os mecanismos de fiscalização e recolhimento de armamentos previstos na legislação.

O pós-doutor em Direito Constitucional e professor universitário Clodoaldo Moreira aponta a competência da União sobre armas de fogo como um dos principais pontos de vul-

nerabilidade da lei. Segundo o especialista, embora os municípios possam desenvolver políticas de assistência e proteção às mulheres, o financiamento da compra de armamentos por particulares pode configurar uma interferência em matéria reservada à legislação federal.

Competência da União sobre armas

A Constituição Federal atribui à União a competência para autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de material bélico, conforme o artigo

21, inciso VI, e para legislar privativamente sobre o tema, nos termos do artigo 22, inciso XXI. O controle de armas de fogo também é disciplinado pelo Estatuto do Desarmamento (Lei Federal nº 10.826/2003).

Na avaliação de Clodoaldo Moreira, o município pode desenvolver políticas de acolhimento, assistência pública, apoio psicossocial e capacitação para mulheres em situação de violência. O problema, segundo o professor, está no objeto central do programa municipal.

“Quando o núcleo do pro-

grama é o financiamento público para a aquisição de arma de fogo, a lei municipal, ainda que pela via do auxílio financeiro, legisla na substância sobre material bélico. A forma não afasta o conteúdo”, afirma.

O especialista cita decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), entre elas as ADIs 6.985 e 7.569, relacionadas a normas estaduais sobre armas de fogo. Segundo Moreira, a jurisprudência da Corte estabelece limites à atuação de Estados e municípios na criação de regras próprias sobre acesso a armamentos.

A exigência de autorização federal para a compra, prevista na lei municipal, também é questionada pelo professor. De acordo com Moreira, o registro e a autorização concedidos pelas autoridades federais são condições para a aquisição individual da arma, mas não transferem ao município a competência para estabelecer critérios próprios de acesso.

O especialista destaca que a lei municipal prevê requisitos específicos para a concessão do auxílio, como o uso prévio de meios não letais por seis meses, avaliações médicas e psicológicas pela rede municipal e certificação em curso de tiro. Para Moreira, essas condições podem configurar a criação de um regime paralelo de acesso a armamentos.

Lei prevê inspeções e recolhimento de armas

Outro ponto questionado pelo MP-GO é a criação de despesas obrigatórias por meio de um projeto apresentado por um vereador. A ação aponta possível vício formal de iniciativa, além de incompatibilidade com normas constitucionais e fiscais relacionadas à criação de gastos públicos.

O artigo 113 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) exige estimativa do impacto orçamentário e financeiro para proposições que criem ou alterem despesas obrigatórias ou renúncias de receita. A Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 16, também estabelece exigências para

a criação e expansão de ações governamentais que aumentem despesas. Segundo os argumentos apresentados pela PGM e pelo MP-GO, as estimativas elaboradas durante a tramitação do projeto não demonstraram adequadamente os custos da execução do programa. Entre as despesas apontadas estão avaliações psicológicas periódicas, capacitações e atividades de fiscalização.

Clodoaldo Moreira também identifica a ausência de estudo adequado de impacto orçamentário-financeiro como um dos pontos vulneráveis da legislação. O professor afirma que a criação de despesas pelo Le-

gislativo, sem a observância dos requisitos constitucionais e fiscais, pode comprometer a validade da norma. A ação do MP-GO também questiona a proporcionalidade da política pública e a ausência de demonstração técnica de sua eficácia para proteger mulheres em situação de violência doméstica. O órgão considera que o financiamento de armas de fogo pode ampliar os riscos em determinados contextos.

Manifestações do Núcleo Estadual de Gênero e do GAE Mulher apontam que Goiânia concedeu 5.144 medidas protetivas em 2025. O texto também menciona estudo do Ins-

tituto Sou da Paz, de 2026, segundo o qual a presença de arma de fogo em contextos de violência doméstica aumenta em até 85% a chance de morte da mulher.

A discussão envolve a adequação do armamento como instrumento de proteção e a existência de alternativas menos gravosas, como medidas protetivas, atendimento psicossocial e redes de acolhimento. Para Moreira, o município pode atuar na prevenção e no enfrentamento da violência doméstica, mas uma política pública centrada no financiamento de armas de fogo apresenta problemas relacionados à com-

petência legislativa e à segurança das beneficiárias.

A lei também prevê inspeções domiciliares sem aviso prévio para verificar os equipamentos fornecidos às beneficiárias. Outro dispositivo permite o recolhimento administrativo do armamento em situações como “instabilidade psicológica” ou “reconciliação”. Segundo Clodoaldo Moreira, as regras podem entrar em conflito com a inviolabilidade do domicílio, garantida pelo artigo 5º, inciso XI, da Constituição Federal, e com o direito à privacidade, previsto no inciso X do mesmo artigo. **(Especial para O HOJE)**

Jurista sul-africana Navi Pillay vence o Nobel da Paz 2026

Aos 85 anos, ex-alta-comissária da ONU é reconhecida por sua trajetória na defesa dos direitos humanos e da justiça internacional

Renata Ferraz

A jurista sul-africana Navanethem “Navi” Pillay, de 85 anos, recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2026, anunciado nesta sexta-feira (9) pelo Comitê Norueguês do Nobel. A escolha reconhece sua trajetória na defesa dos direitos humanos, da justiça internacional e da responsabilização por crimes de guerra. Pillay foi alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos entre 2008 e 2014. Mais recentemente, liderou uma comissão da ONU que investigou violações de direitos humanos em Israel e nos territórios palestinos. O grupo acusou Israel de cometer genocídio na Faixa de Gaza. Ao anunciar a premiação, o comitê destacou a importância do direito internacional diante do aumento dos conflitos e das pressões políticas sobre instituições jurídicas. Criada na África do Sul durante o regime do apartheid,



Divulgação/ONU

Navanethem “Navi” Pillay, vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2026

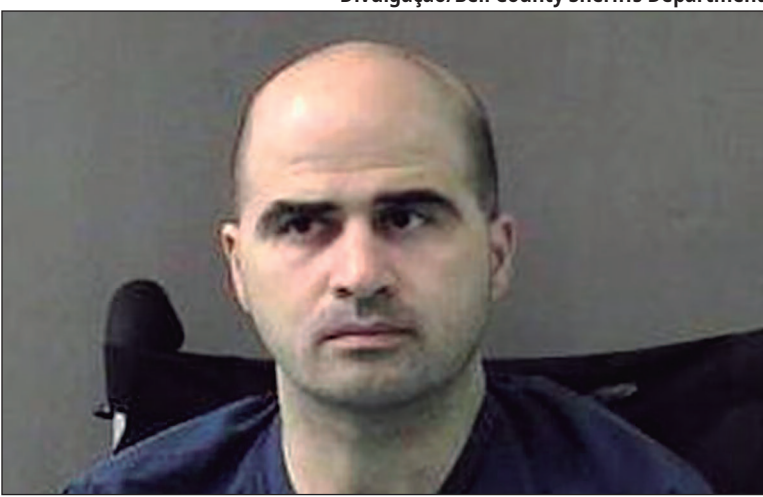
sistema de segregação racial, Pillay tornou-se uma das primeiras mulheres de ascendência indiana a exercer a advocacia no país. A premiada ganhou destaque ao defender ativistas contrários ao regime e, posteriormente, atuou como juíza do Tribunal Penal Internacional para Ruanda, onde contribuiu para o reconhecimento da violência sexual como possível ato de genocídio e crime de guerra.

Depois de María Corina
A jurista sucede a líder da oposição venezuelana María Corina Machado, vencedora do Nobel da Paz de 2025 por sua atuação em defesa dos direitos humanos e das liberdades políticas na Venezuela. Após receber a premiação, Machado entregou sua medalha ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, depois da operação norte-americana

que depôs Nicolás Maduro. Neste ano, o Comitê Norueguês do Nobel recebeu indicações de 287 candidatos, entre pessoas e organizações. Ao justificar a escolha de Pillay, o presidente do comitê, Jørgen Watne Frydnes, ressaltou que a responsabilização de criminosos de guerra e a garantia de justiça às vítimas são fundamentais para uma paz duradoura. **(Especial para O HOJE)**

TRANSMISSÃO DE EXECUÇÃO EUA farão fuzilamento ao vivo de autor de massacre

O Pentágono anunciou nesta quinta-feira (8) que pretende transmitir ao vivo a execução de Nidal Malik Hasan, ex-psiquiatra do Exército dos Estados Unidos condenado pelo ataque que matou 13 pessoas na base militar de Fort Hood, no Texas, em 2009. O cumprimento da pena está previsto para 3 de dezembro, por um pelotão de fuzilamento. A plataforma de transmissão ainda não foi divulgada. A informação veio após o secretário de Defesa, Pete Hegseth, defender que o público tenha acesso à execução. Em entrevista ao canal conservador Real America's Voice, Hegseth apresentou a exposição do procedimento como uma maneira de demonstrar as consequências do crime. Os detalhes operacionais, entretanto, permaneceriam sem esclarecimento na reportagem publicada pelo UOL. Hasan recebeu a sentença de morte em 28 de agosto de 2013. Segundo o registro oficial do Exército norte-americano, o tribunal militar o considerou culpado, por unanimidade, de 13 acusações de assassinato premeditado e de outras 32 de tentativa de assassinato premeditado. A punição também incluiu sua expulsão do serviço militar e a perda de pagamentos e benefícios. Durante a fase de definição da pena, familiares das vítimas prestaram depoimentos sobre as consequências do ataque. Hasan optou por não apresentar uma argumentação



Divulgação/Bell County Sheriffs Department

Execução de Nidal Hasan está marcada para 3 de dezembro; Pentágono ainda não informou qual plataforma exibirá o procedimento

venworth, no Kansas, conforme o Centro de Informações sobre a Pena de Morte. **Regras do sistema militar** O levantamento da instituição também mostra que a escolha do método integra as regras específicas do sistema militar. Por isso, o anúncio reúne duas questões diferentes: a retomada das execuções nesse sistema e a decisão de permitir que o público acompanhe o procedimento à distância. A aprovação presidencial não elimina necessariamente a possibilidade de novos questionamentos judiciais. Em reportagem da NPR, reproduzida pela KOSU, a diretora do Centro de Informações sobre a Pena de Morte, Robin Maher, explicou que um pedido de habeas corpus na Justiça federal pode atrasar o cumprimento da sentença. A data anunciada, portanto, ainda pode ser afetada por medidas judiciais. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

final. O Exército informou, na ocasião, que a sentença capital desencadeava uma revisão automática nas instâncias de recurso da Justiça militar. Caso seja realizada, a execução encerrará um intervalo de mais de seis décadas sem aplicação da pena de morte pelas Forças Armadas dos Estados Unidos. O último caso ocorreu em 13 de abril de 1961, quando o soldado John A. Bennett foi enforcado em Fort Lea-

GRUPO
O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O HOJE direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 27/10/2026, às 10:05hs / 2º Público Leilão: 28/10/2026, às 10:05hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um LOTE DE TERRAS, Nº 11, QUADRA 68, Rua Uruçu, Conj. Hab. Morada Nova, Bairro N.S. de Fátima, Goiânia/GO, com área de 387,50m², onde foi construída uma casa residencial, tipo H1-3QT, com área construída de 60,65m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026013.2.0047447-28 trasladada da Matrícula nº 47.447 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.560.934,04 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, novecentos e trinta e quatro reais e quatro centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 780.467,02 (setecentos e oitenta mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: KATIUZA RODRIGUES TEIXEIRA FORLANI, brasileira, autônoma, nascida em 05/01/1978, C.I.: 3580106 SSP/GO, CPF: 860.074.671-04, casada sob o regime de comunhão parcial de bens com PERSIO FORLANI, residente e domiciliada na Rua T, Nº 36, APTO 3501, Bairro Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74223-055, COOBIGADO(S)/AVAILISTA(S): PERSIO FORLANI, brasileiro, autônomo, nascido em 26/09/1968, CNH: 0258934234 DETRAN/MG, CPF: 462.545.101-97, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com KATIUZA RODRIGUES TEIXEIRA FORLANI, residente e domiciliado na Rua T, Nº 36, APTO 3501, Bairro Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74223-055, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) resgatar(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência

Fotos: Magnific



Passeios ao ar livre importantes para o desenvolvimento infantil

Contato com a natureza, brincadeiras e presença dos adultos ganham espaço no desenvolvimento

Luana Avelar

Uma ida ao parque pode parecer apenas uma maneira de ocupar a tarde. Para uma criança, porém, correr na grama, subir em um brinquedo, observar um inseto, inventar uma brincadeira ou dividir um piquenique com a família envolve experiências que participam diretamente do desenvolvimento. No fim de semana do Dia das Crianças, o convite para sair de casa pode significar também devolver espaço ao movimento, à curiosidade e às relações que se constroem longe de ambientes fechados.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda que crianças e adolescentes tenham, diariamente, pelo menos uma hora de oportunidades para brincar, aprender e conviver em contato com a natureza. Na primeira infância, a orientação é privilegiar o brincar livre, o movimento e as experiências sensoriais, com o adulto como companheiro das descobertas. Entre 6 e 12 anos, a exploração do ambiente passa a favorecer também a autonomia, curiosidade e a capacidade de lidar com desafios.

O benefício não está apenas em gastar energia. O manual da entidade reúne pesquisas que associam o contato com ambientes naturais ao desenvolvimento neuropsicomotor, à criatividade, à iniciativa, à autoconfiança, à coordenação motora e à capacidade de tomar decisões e resolver problemas. Também há associações com benefícios para atenção, comportamento e bem-estar mental.

Para a neuropsicóloga Aparecida Tavares, a infância exige experiências que mobilizem corpo, pensamento e afeto ao mesmo tempo. “As relações interpessoais e afetivas são geradoras de grandes marcos na vida das crianças, que vão possibilitá-las a lidar com suas emoções, a compreender



Brincadeiras e passeios ao ar livre ajudam a ampliar experiências, fortalecer vínculos familiares e estimular diferentes aspectos do desenvolvimento infantil

melhor seus sentimentos, a perceberem-se melhor e a perceber o mundo. E isso as telas não têm, é uma capacidade humana de proporcionar”, analisa. A presença de outras pessoas, portanto, faz parte da experiência tanto quanto o espaço onde a brincadeira acontece.

É nesse ponto que os passeios ao ar livre ganham outro significado. Não se trata apenas de trocar o sofá pelo parque, mas de oferecer à criança situações em que ela possa tocar, correr, observar, escolher, imaginar e conviver. Sentar na grama, acompanhar o movimento de um lago, olhar peixes ou perceber sons e texturas diferentes já amplia o repertório de experiências disponíveis fora de casa.

“É uma forma de conexão entre corpo, alma e ambiente. Essas crianças terão a possibilidade de descobrir algo real, palpável para além do que as telas lhes apresentam. É um tempo de desaceleramento, de conexão consigo e com o outro. O sentar na grama, olhar para o lago, ver os peixes, enquanto olham para a presença dos

pais como proteção, como afofo. Isso é muito importante na vida deles”, pontua Aparecida. Para ela, o valor do passeio também está justamente na possibilidade de a família compartilhar aquele tempo.

Não basta levar, é preciso estar junto

A presença do adulto muda a experiência. Ficar ao lado da criança enquanto ela brinca não é necessariamente o mesmo que participar. Aparecida chama atenção para a importância de pais e cuidadores entrarem no universo da brincadeira, acompanharem as descobertas e diminuir, eles próprios, o ritmo das notificações e das obrigações.

“Devemos entender que somos mais que responsáveis legais por elas, somos os seus mentores na vida e para a vida. Brincar, entrar na fantasia, no lúdico envolve na criança a criatividade, a espontaneidade, a capacidade de lidar com perdas e ganhos, o desenvolvimento da afetividade, do equilíbrio emocional e da responsabilidade”, afirma a neuropsicóloga. A brincadeira com-

partilhada, nesse sentido, também funciona como espaço de aprendizagem sobre relações.

A própria SBP recomenda que as famílias reservem tempo para atividades ao ar livre e respeitem o ritmo das crianças durante os passeios. Não é necessário procurar lugares distantes nem preencher o dia com atrações. Uma praça, um quintal, o pátio ou outros espaços próximos podem cumprir esse papel quando oferecem segurança e possibilidade de exploração. A orientação é permitir que a criança também conduza parte da experiência, escolhendo aquilo que deseja observar ou fazer.

“Poder brincar com ela, desde o balanço ao escorregador, desde abraçar uma árvore ou brincar de pique-pega ou ainda fazer um piquenique. Tudo isso faz parte de uma relação humana e conectada com a nossa essência, na aqui, agora e com o real”, destaca Aparecida. São atividades simples, mas que exigem algo cada vez mais disputado na rotina familiar: tempo compartilhado.

As telas entram nessa discussão justamente porque pas-

saram a ocupar uma parcela significativa da infância. O levantamento Panorama da Primeira Infância: O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com o Datafolha, mostrou que 78% das crianças de 0 a 3 anos são expostas diariamente às telas. Entre 4 e 6 anos, o índice chega a 94%. Quando os entrevistados foram questionados sobre as melhores maneiras de uma criança passar o tempo, 50% citaram brincadeiras ao ar livre e atividades físicas.

A recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria é evitar telas para crianças de até 2 anos. Entre 2 e 5 anos, o limite indicado é de até uma hora por dia; dos 6 aos 10, entre uma e duas horas. A entidade também orienta que esse tempo seja equilibrado com brincadeiras, exercícios, esportes e outras atividades offline.

Mas a discussão não precisa terminar em uma disputa entre parque e celular. O ponto central está no que a criança encontra quando sai de casa. Ao ar livre, ela não recebe tudo pronto: precisa olhar, experimentar, movimentar o corpo, negociar uma brincadeira e descobrir o que fazer com aquilo que está à sua volta.

Neste Dia das Crianças, um passeio pode ser justamente isso. Sem roteiro elaborado, pode haver balanço, escorregador, pique-pega, bicicleta, piquenique ou simplesmente tempo para observar. “E as crianças podem sim brincar com a natureza e fazerem coisas simples e ao mesmo tempo extraordinárias. Vale a pena que os pais invistam nessa qualidade de vida, proporcionando lazer, bem-estar e muita relação afetiva, responsável, amorosa”, conclui Aparecida. O presente, nesse caso, pode ser o próprio tempo vivido junto. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Entre os pequenos, a atenção está principalmente no risco de levar o brinquedo à boca, engasgar ou ingerir fragmentos

Squishies: pediatra alerta sobre riscos e cuidados

Brinquedo sensação entre as crianças exige atenção conforme a idade; risco vai do engasgo ao uso inadequado inspirado em vídeos

Luana Avelar

de colocar objetos na boca.

Coloridos, macios e feitos para serem apertados repetidamente, os squishies ganharam espaço entre a garotada e nas redes sociais. Com a proximidade do Dia das Crianças, os brinquedos podem aparecer entre as opções de presentes, mas os cuidados necessários não são os mesmos em todas as fases da infância.

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) publicou no início de outubro um alerta reforçando a importância de seguir as recomendações de uso e observar a procedência, a certificação e as condições de conservação do produto antes de colocá-lo nas mãos de uma criança.

Para o médico pediatra Luiz Antônio Torres, a idade é um dos primeiros aspectos que os responsáveis devem considerar. Entre as crianças pequenas, o hábito de explorar o ambiente pela boca exige maior atenção na escolha do brinquedo. “Alguns squishies têm formato de doces, frutas ou pães e podem apresentar aromas adocicados. Para a criança pequena, essas características aumentam o interesse em levar o objeto à boca. Se houver desprendimento de pequenos fragmentos, existe risco de engasgo e obstrução das vias aéreas”, explica.

A indicação de faixa etária presente na embalagem deve ser respeitada, e a supervisão dos adultos precisa ser adequada à idade e ao comportamento da criança. O pediatra recomenda atenção especial às crianças menores de três anos e àquelas que, mesmo maiores, ainda têm o hábito

Conservação também é segurança

Independentemente da idade, a conservação do brinquedo merece checagem periódica. Rasgos, fissuras, desprendimento de tinta ou vazamentos são sinais para interromper o uso. Se o conteúdo interno entrar em contato com a pele, a orientação é lavar com água corrente e sabão neutro. Em contato com os olhos, recomenda-se lavagem por pelo menos 15 minutos, sem esfregar. Em caso de ingestão, não se deve provocar vômito. O Disque-Intoxicação atende pelo 0800 722 6001.

Entre os maiores, atenção às redes

Na idade escolar, quando a exploração oral tende a diminuir, surgem outros riscos. Conteúdos da internet podem despertar a curiosidade para usos que fogem da finalidade do brinquedo. “Podem surgir formas de uso inadequado, como cortar, perfurar ou aquecer o produto por influência de vídeos. O calor pode alterar os materiais, enquanto cortes podem provocar vazamentos e envolver objetos cortantes”, alerta o pediatra.

Para quem pretende dar um squishy de presente, o médico recomenda verificar a procedência, a faixa etária indicada e o selo do Inmetro. “O mais importante é que os pais conheçam o brinquedo que estão oferecendo e acompanhem seu estado de conservação. A brincadeira pode fazer parte da rotina, mas precisa acontecer de acordo com a idade e com as orientações de segurança”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

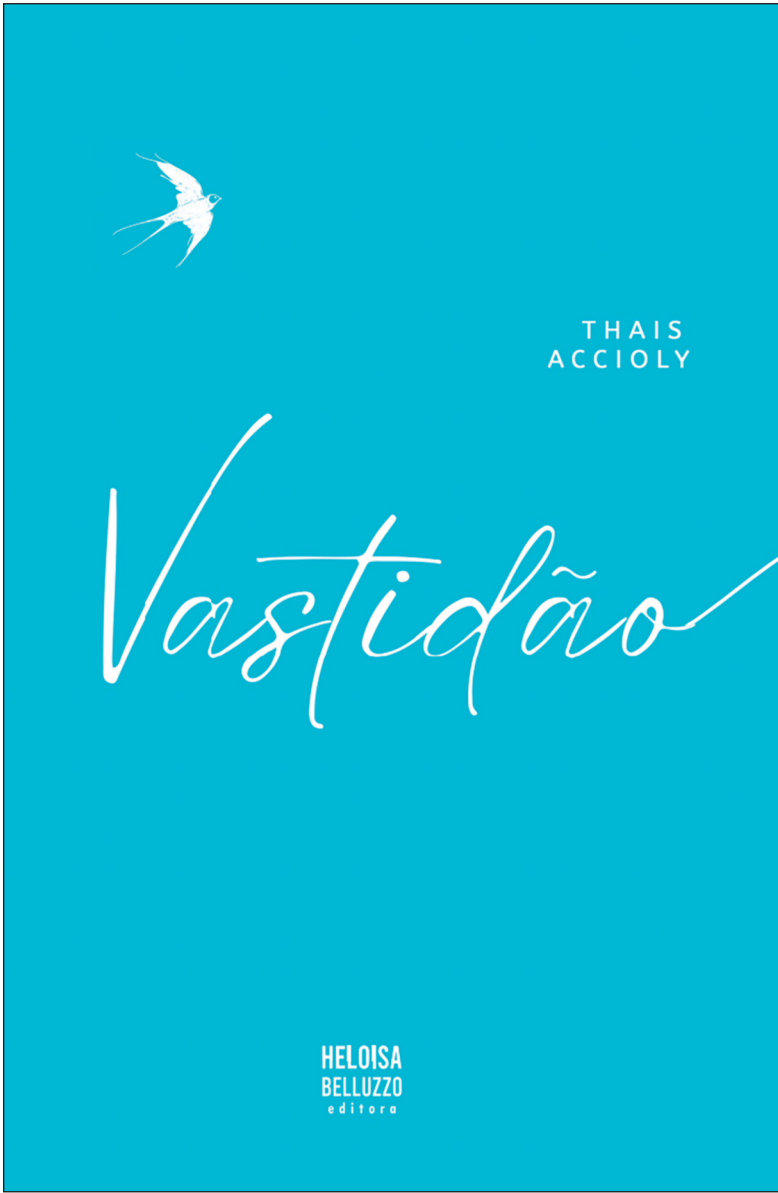
Poesia discorre sobre os movimentos íntimos de tempo e vida

No lançamento “Vastidão”, poemas de Thais Accioly passam pelas quatro estações do ano para explorar períodos da afetividade humana

Águas, flores, pássaros, céu e luz se misturam à paisagem. Encontros e desencontros deixam pistas e caminhos para alargar o existir. Onde o coração dá o tom e o ritmo do sentir e do se descobrir. Assim podem ser descritos os poemas que integram “Vastidão”, lançamento da escritora, terapeuta floral e neurocientista especializada em comportamento, Thais Accioly. “Escrevo poesias desde que aprendi a ler e escrever, assim, o desejo de publicá-las foi natural para mim. Decidi fazê-lo agora por vivermos tempos de intensa desconexão entre as pessoas, de desencontros afetivos e falta de esperança”, revela a autora.

No livro, que se organiza a partir dos movimentos de Verão, Outono, Inverno e Primavera, a poeta faz com que as estações acompanhem os diferentes tempos dos afetos. Há o calor dos encontros, o desprendimento, os períodos de sombra e recolhimento e, depois deles, a possibilidade de voltar a florescer. Assim, mesmo quando atravessa pelos invernos, a obra conserva no horizonte a possibilidade da primavera em conjunto com a esperança de que alguma coisa possa desabrochar também nos leitores, pois cada um é aquilo que o encontro com o outro fez nascer em si.

Em forma de versos, Thais Accioly revisita os relacionamentos e as marcas feitas pelo amor, pelo desamor e pelo luto. Paixão, desejo, esperança e alegria



dividem espaço com ansiedade, ausência, tristeza e melancolia. Não como sentimentos isolados, mas como águas de uma mesma travessia, experiências que, ao serem vividas, transformam e ampliam o mundo interior. Com uma escrita sensível, a autora percorre as contradições dos vínculos humanos sem afastar deles a delicadeza. Cada capítulo é como um pouso e um recomeço. E a vastidão dos poemas levam para um espaço silencioso e profundo que habita cada ser.

A autora

Thais Accioly é mãe, avó, escritora, poeta, terapeuta floral e neurocientista especializada em comportamento. Autora dos livros infantis “O Segredo Azul” e “O Jardim da Fada Azul” e da obra de crônicas “Desafios da terapia floral - reflexões para o corpo e alma”. Neste primeiro livro de poesia, celebra a beleza que se revela nos relacionamentos, nos altos e baixos da vida, na natureza, na esperança e na constante renovação do amor. **(Especial para O HOJE)**

“Decidi fazê-lo agora por vivermos tempos de intensa desconexão entre as pessoas, de desencontros afetivos e falta de esperança”, revela a autora



CELEBRIDADES

Dona Ruth fala sobre arrependimento com Marília Mendonça

Dona Ruth se emocionou ao falar sobre Marília Mendonça durante a estreia da série documental Marília Mendonça: Sentimento Louco, do Prime Video. Ao relembrar a história da filha, morta em um acidente de avião em 2021, Ruth Moreira afirmou que, se soubesse do desfecho,

não teria deixado a cantora seguir carreira musical. “Era o sonho dela. Mas se eu soubesse que o sonho dela ia dar no que deu...”, disse. Apesar da dor, ela reconheceu que seria impossível impedir Marília de cantar e afirmou que a filha morreu fazendo o que amava.



AGENDA CULTURAL



Gloria Groove, Baianasytem, Seu Jorge e Marcelo D2 estão entre as atrações do Fluir Festival, neste sábado (10), em Pirenópolis

SÁBADO
Fluir Festival

Pirenópolis recebe, no sábado (10), o primeiro dia do Fluir Festival, no Módulo Esportivo. A programação reúne música brasileira em dois palcos, com atrações nacionais e regionais. No line-up do dia estão Marcelo D2, Seu Jorge, Dj Jake, Dj Pepê, 7meia2, Doze por Oito, Lado Hostil e Sarau Secreto. O evento também contará com vila gastronômica e estrutura montada próxima ao Aeroporto de Pirenópolis. Quando: sábado (10), das 16h à 1h. Onde: Módulo Esportivo, Pirenópolis. Ingressos: a partir de R\$ 180, pelo Ingresso.

Barüulho no Zona Pub

O Zona Pub recebe, no sábado (10), a 4ª edição do Barüulho, dedicada à música extrema. A programação terá show da banda paulistana D.E.R., um dos nomes do grindcore brasileiro, que retorna a Goiânia com o disco Tempo Severo. A noite também reúne Spiritual Carnage, referência do death metal goiano, e Entre os Dentes, que volta à ativa com seu crossover após um período de hiato. O evento ainda terá lançamento nacional do livro Swedish Death Metal, com banquinha do Morbus Zine. Quando: sábado (10). Onde: Zona Pub, Goiânia. Ingresso: R\$ 40 antecipado.

Aniversário do IES

O Instituto Elon Soares celebra, no sábado (10), seu primeiro ano de atuação com uma programação gratuita aberta à comunidade, em Trindade. A festa será realizada na sede da instituição, no Jardim Scala, e terá atividades voltadas especialmente às crianças, com brinquedos, pipoca, cachorro-quente e apresentação da peça O Mágico de Oz. Ao longo do primeiro ano, o instituto ofereceu cursos gratuitos de formação profissional e aulas para a comunidade, impactando cerca de 400 famílias. Quando: sábado (10), das 9h às 14h. Onde: Instituto Elon Soares, Jardim Scala, Trindade. Entrada gratuita.

Festival Viva Goiânia

O Festival Viva Goiânia começa, no sábado (10), com programação gratuita no Jardim Itaipu e no Setor União. Já no Setor União, haverá circo, Folia de Reis, apresentações musicais e atividades para crianças. Quando: sábado (10), das 9h às 21h. Onde: Jardim Itaipu e Setor

União. Entrada gratuita.

DOMINGO
Altos e Baixo

O Teatro PUC recebe, no domingo (11), o espetáculo Altos e Baixo, com os humoristas goianos Guilherme D'Lucca, Breno Castro e Seu Geraldo, personagem interpretado por Leonardo Gomes. O show de stand-up parte de histórias sobre juventude, relacionamentos amorosos e situações do cotidiano para construir uma apresentação marcada por diferentes estilos, improviso e identificação com o público. Quando: domingo (11), às 18h. Onde: Teatro PUC, Goiânia. Ingressos: de R\$ 15 a R\$ 70, pelo Ingresso Digital.

Fluir Festival

O Fluir Festival segue no domingo (11), em Pirenópolis, com shows de Baianasytem e Gloria Groove entre os destaques da programação. A segunda noite também terá Dj A, Santê convida Maria Ponto, Dj Philipim, Pedra 70 convida Eli e Yard, projeto com Dj Múcio e Rafa Freire convidando Guto Borges. Em sua primeira edição, o festival reúne 15 atrações ao longo de dois dias, com proposta voltada à música brasileira, encontros e gastronomia. Quando: domingo (11), das 16h à 1h. Onde: Módulo Esportivo, Pirenópolis. Ingressos: a partir de R\$ 180, pelo Ingresso.

Corre para Jesus

O Aparecida Shopping será ponto de largada e chegada, no domingo (11), do Circuito Corre para Jesus. A corrida terá percurso de 5 km e reúne participantes de diferentes idades em uma programação voltada à prática esportiva, fé e confraternização. Além da prova, o shopping também recebe a retirada dos kits nos dias 9 e 10 de outubro, na loja Flávio's, no Piso 1. Quando: domingo (11). Onde: Aparecida Shopping, em Aparecida de Goiânia. Inscrições: pela plataforma Sport Timer.

Domingo de festa nos bairros

O Festival Viva Goiânia segue, no domingo (11), com atividades gratuitas no Jardim Novo Mundo e no Jardim Guanabara. A programação faz parte das comemorações pelos 93 anos de Goiânia e inclui teatro, mágica, shows, stand-up comedy, atividades esportivas, feira de adoção, distribuição de mudas, pintura no rosto, oficinas infantis, gastronomia e economia criativa. No Jardim Novo Mundo, os destaques incluem O Mágico de Oz, show de eletrofunk e flashback. No Guanabara, a agenda terá show gospel, apresentações musicais, futebol de cegos e Arena Cozinha Show. Quando: domingo (11), das 9h às 21h. Onde: Jardim Novo Mundo e Jardim Guanabara. Entrada gratuita.

Flávio Canto participa de palestra gratuita em Goiânia

Flávio Canto chega a Goiânia no dia 14 de outubro para uma palestra gratuita sobre esporte, trajetória e aprendizado. Medalhista de bronze no judô nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, o ex-atleta participa do encontro às 19h, no Teatro Goiânia.

Com o tema “Faixa-preta com espírito de faixa-branca”, a palestra integra a programação dos 40 anos da Copa Sesc. A ideia parte de uma imagem comum às artes marciais: mesmo depois de alcançar uma graduação elevada, continuar disposto a aprender.

“Estou muito feliz de estar em Goiânia para fazer parte da 40ª edição desse evento. Descobri que a Copa Sesc é considerada a maior competição amadora do Centro-Oeste e que tem tanta história e tanto esporte envolvido. Eu não poderia estar mais feliz de fazer parte disso. Vou bater um papo sobre caminho, performance e legado, além de falar da metáfora da arte marcial que carreguei comigo ao longo da minha trajetória. Será um momento para conversar sobre tudo aquilo que o esporte pode nos ensinar”, afirma Canto.

Ao longo da carreira, ele



Ex-judoca fala sobre performance, legado e aprendizados construídos ao longo da carreira esportiva

representou o Brasil em competições nacionais e internacionais e se tornou um dos principais nomes do judô brasileiro. Depois da fase competitiva, passou a atuar também em projetos ligados à formação de crianças e jovens.

Atualmente, Canto dirige o Instituto Reação, organização que utiliza o judô em ações de desenvolvimento e inclusão social. Disciplina, resiliência, humildade e superação estão entre os valores que atravessam tanto o trabalho da instituição quanto os temas previstos para a

conversa em Goiânia.

A palestra faz parte da edição comemorativa da Copa Sesc, que reúne mais de 15 modalidades em Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Itumbiara e Jataí. Entre as atividades estão futsal, voleibol, natação, corrida de rua, beach tennis, judô, badminton, xadrez e e-sports.

O encontro será no Teatro Goiânia, na Rua 23, nº 252, Setor Central. A entrada é gratuita, com retirada antecipada de ingressos pela plataforma Sympla. (Luna Avelar, especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



Os seus sobrinhos estão cada vez mais independentes e ele sente dificuldade em lidar com a distância que surge entre eles no filme “Um Tio Quase Perfeito 3”

EM CARTAZ

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 14h45, 15h15, 16h45, 17h, 17h35, 19h, 19h30, 19h45, 21h20, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h30, 14h45, 15h, 15h15, 16h45, 17h, 17h30, 19h, 19h45, 21h20, 22h15 e 22h20. Cineflix: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Kinoplex: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Moviecom: 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Aurum: 17h50, 19h40 e 21h30. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15, 19h15 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 11h45, 12h, 13h45, 14h, 14h15, 14h45, 16h, 18h20, 18h35 e 19h30. Cineflix: 16h30 e 19h. Kinoplex: 13h e 15h. Moviecom: 15h40, 17h15 e 19h20.

Outra Mamãe. Cinemark Flamboyant: 17h40, 18h, 18h20, 18h30, 18h40, 19h45, 20h20, 20h40, 20h45, 21h, 22h e 22h20. Cinemark Passeio das

Águas: 16h, 17h15, 18h, 18h20, 20h10, 20h30, 20h45, 21h, 21h45 e 22h30. Cineflix: 18h, 20h e 22h. Kinoplex: 17h10, 19h15 e 21h20. Moviecom: 17h40, 19h40 e 21h40.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h45, 14h45, 15h, 15h30, 16h, 16h15 e 17h. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h15, 15h30, 15h45 e 17h45. Cineflix: 13h50 e 15h55. Kinoplex: 14h20 e 16h30. Moviecom: 14h40 (Dolby Atmos), 17h e 19h.

Verity. Cinemark Flamboyant: 12h45, 13h50, 14h15 (XD), 14h30 (XD), 15h, 15h15, 15h30, 16h30, 17h20 (XD), 18h, 18h20, 18h40, 19h10, 20h (XD), 20h40, 21h, 22h e 22h40 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 12h30 (XD), 13h30, 14h, 14h15 (XD), 14h30 (XD), 15h, 15h30, 15h40 (XD), 16h, 16h10, 17h, 17h10 (XD), 17h20 (XD), 17h45 (XD), 18h30 (XD), 18h45, 18h50, 20h, 20h45 (XD), 21h20 (XD), 21h40, 21h45, 22h e 22h40. Cineflix: 14h10, 16h40, 19h10

e 21h40. Kinoplex: 13h40 (VIP), 14h, 16h30, 18h20 (VIP), 19h, 20h50 (VIP) e 21h30. Moviecom: 16h30, 19h e 21h30 (Dolby Atmos). Aurum: 16h30, 18h45 e 21h. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h, 12h30 e 13h. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 12h30. Cineflix: 14h30. Moviecom: 15h30.

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 19h35, 20h (XD), 22h e 22h40 (XD), somente na quarta-feira (14). Cinemark Passeio das Águas: 19h20, 20h (XD) e 21h50, somente na quarta-feira (14). Cineflix: 19h20 e 21h50, somente na quarta-feira (14).

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 13h30, 15h15, 15h45, 16h15, 18h, 20h40, 21h40 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h, 14h15, 19h15, 22h e 22h15. Cineflix: 14h20, 16h50, 19h20, 21h10 e 21h50.

Kinoplex: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. Moviecom: 16h45 e 19h10.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 17h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h15 e 16h30. Cineflix: 21h10. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h35.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Kinoplex: 18h30. Aurum: 11h30. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Digger. Cinemark Flamboyant: 11h30 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 14h30. Aurum: 14h05. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Carros (20º Aniversário). Cinemark Flamboyant: 14h15 e 16h30. Moviecom: 14h20. Aurum: 11h05, 13h20 e 15h35. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h e 19h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 12h, 16h35, 19h e 19h15. Kinoplex: 16h10

(VIP). Moviecom: 21h20.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 12h (XD) e 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h (XD) e 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

Uma Odisseia Criativa: Em Busca de Tolkien. Cinemark Passeio das Águas: 19h20, na terça-feira (13), e 19h30, na quarta-feira (14).

Always Lalisa – Lisa from Blackpink. Cinemark Flamboyant: 19h20, na segunda-feira (12) e na quarta-feira (14).

Hope – O Primeiro Impacto. Moviecom: 21h.

Queen Budapest. Cinemark Flamboyant: 12h, no sábado (10).

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 📖 22 Anos de história.
- 📱 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 📰 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- ✍️ 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- 📍 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- 🖨️ Impresso e Digital com acesso livre.
- 👁️ Visibilidade nacional com alcance global.

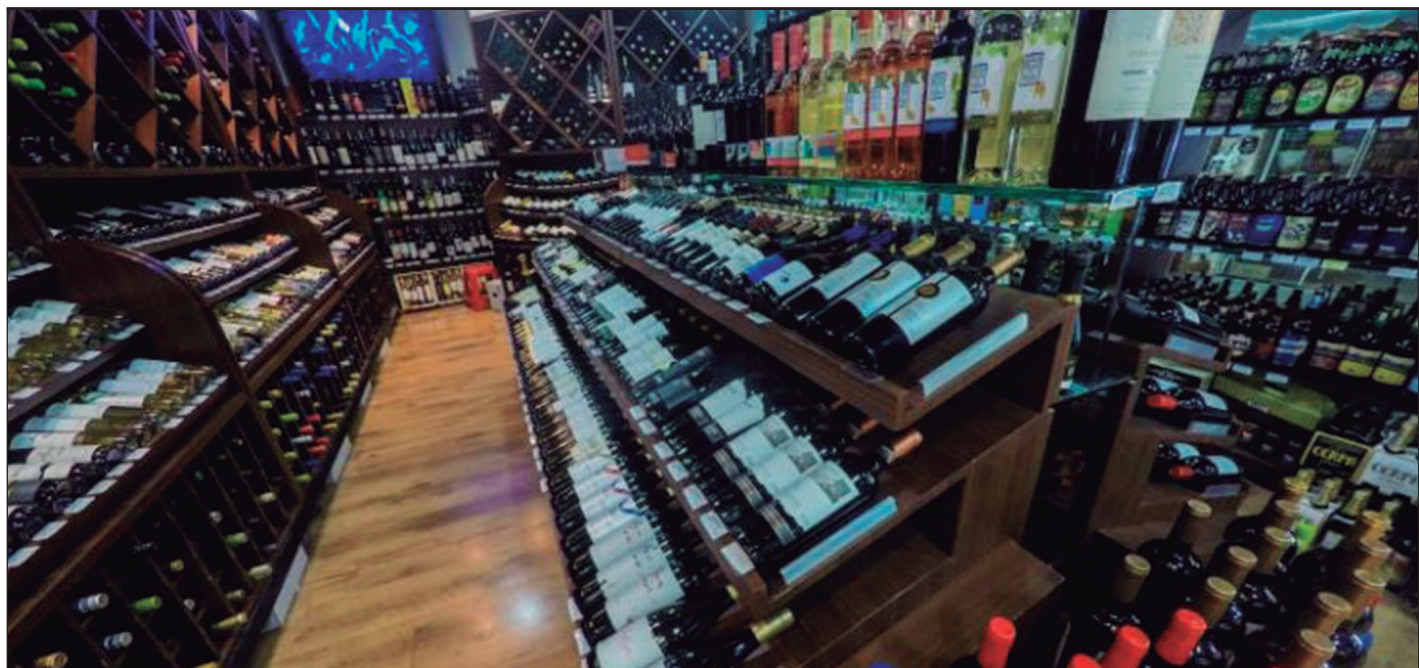


GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Delivery, proximidade dos consumidores e variedade de produtos ajudam a impulsionar o modelo de negócio

Adegas de bairro ampliam espaço no comércio de bebidas

Número de MEIs no varejo de bebidas em São Paulo aumentou 33,6% entre 2021 e 2026

Otávio Augusto

As adegas de bairro e as pequenas distribuidoras de bebidas ganharam espaço no comércio brasileiro ao combinar proximidade com os consumidores, variedade de produtos e entregas rápidas. O modelo, que atende desde compras de última hora até confraternizações em casa, também abriu oportunidades para pequenos empreendedores que buscam atuar no varejo com estruturas menores.

Um levantamento do Sebrae-SP divulgado em 9 de outubro de 2026 mostra a dimensão desse movimento no estado de São Paulo. O número de microempreendedores individuais (MEIs) registrados no comércio varejista de bebidas passou de 58.790, em 2021, para 78.570, em 2026, crescimento de 33,6% em cinco anos. Na capital paulista, o total avançou de 16.258 para 20.558, alta de 26,4% no período. Os dados têm como base registros do Portal do Empreendedor e abrangem atividades de venda de bebidas, não apenas estabelecimentos conhecidos como adegas. Embora os números sejam específicos de São Paulo, eles ajudam a dimensionar a expansão desse formato de negócio. A combi-



nação entre lojas físicas, atendimento por aplicativos de mensagens e entregas em domicílio permite que estabelecimentos de pequeno porte disputem espaço em um mercado no qual a conveniência influencia a decisão de compra.

O avanço das adegas ganhou força durante a pandemia de Covid-19, quando as restrições de circulação ampliaram a procura por entregas. Mesmo após aquele período, a possibilidade de receber bebidas em casa continuou fazendo parte dos hábitos de consumo, favorecendo negócios instalados em bairros residenciais. A proposta vai além da venda

de cervejas. Dependendo do público e da estrutura, esses estabelecimentos comercializam refrigerantes, água mineral, vinhos, destilados, gelo, carvão, petiscos e outros itens usados em reuniões familiares e encontros entre amigos. A variedade permite atender diferentes ocasiões sem exigir que o consumidor se desloque até supermercados ou grandes centros de distribuição.

A classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) inclui depósitos e distribuidoras que atuam no varejo no código CNAE 4723-7/00, referente ao comércio varejista de bebidas.

A categoria abrange produtos alcoólicos e não alcoólicos vendidos para consumo fora do estabelecimento. Bares e restaurantes, que servem bebidas no local, pertencem a outra classificação econômica. A possibilidade de começar com uma operação enxuta torna o segmento uma alternativa para pequenos empreendedores. Entretanto, o tamanho reduzido da loja não significa que o negócio exija pouco planejamento. A compra de mercadorias, a refrigeração, o armazenamento, o aluguel, a energia elétrica e o transporte representam custos que precisam ser considerados na formação dos preços.

O estoque exige atenção especial. Bebidas diferentes apresentam ritmos de venda distintos, e a falta de produtos procurados pode levar o consumidor à concorrência. Por outro lado, comprar em excesso compromete o capital de giro e ocupa espaço que poderia ser utilizado com itens de maior saída. Com mais estabelecimentos disputando o mesmo público, preço e localização deixam de ser os únicos fatores de competição. Horários de atendimento, rapidez na entrega, variedade, disponibilidade de produtos e relacionamento com clientes podem influenciar a escolha do consumidor.

A presença digital também se tornou uma ferramenta para divulgar o estoque, informar

preços e receber pedidos. Redes sociais e aplicativos de mensagens permitem que pequenos negócios mantenham contato direto com moradores da região sem depender exclusivamente do movimento na loja física. O desafio é organizar esse atendimento sem prejudicar a operação. Atrasos, erros nos pedidos e falta de controle das entregas podem reduzir a confiança do cliente. Por isso, a estratégia digital precisa acompanhar a capacidade de armazenamento, separação dos produtos e transporte.

O crescimento das adegas também está inserido em um movimento mais amplo de abertura de empresas. Entre janeiro e agosto de 2026, o Brasil registrou 3,93 milhões de novos pequenos negócios, alta de 14,3% em relação ao mesmo período de 2025, segundo levantamento nacional do Sebrae. Os números abrangem diferentes atividades econômicas e não significam que as adegas tenham crescido na mesma proporção em todo o país. Para quem pretende entrar no segmento, o avanço registrado em São Paulo indica uma oportunidade, mas não garante resultados semelhantes em outras regiões.

A consolidação do negócio depende de planejamento financeiro, escolha do ponto, conhecimento do público e capacidade de manter uma operação eficiente. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

POSTO 5.5 LTDA. – DECIO L5, CNPJ: 02.211.749/0008-08 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde – GO – SEMMA a concessão da Licença de Operação LO nº 071/2026, para atividade de “Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores”. Localizado na Rua Cinco, Nº 1021, QD. 11, LT. 193 – Parque Solar do Agreste - Rio Verde/GO.



O HOJE NO SEU WHATSAPP



Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

PUBLICIDADE LEGAL

Poder Judiciário, 4ª UPI - Unidade de Processamento Judicial Civil e Ambiental de Goiânia-GO, Av. Olinda, Esq. com Av. PL 3, Qd. G Lt. 04, 8º andar, sala 823 Pq. Lozandes, Goiânia-GO, CEP: 74.884-120, Telefone: (62) 3018-6807, E-mail: 4up.civeltyn@tjgo.jus.br. **EDITAL DE CITAÇÃO** Processo: 5789175-88.2023.8.09.0051. Classe CNU: PROCESSO CIVIL E DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Leis, Esparsas e Regimentos -> Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária. Valor da Causa: R\$ 71.575,05. Juiz(a) Responsável: Otacilio de Mesquita Zago. Parte promovedora: Itau Unibanco Holding S/A, CPF: 00.872.504/0001-23. Parte promovida: Marcos Antonio De Faria Junior, CPF/CNPJ: 037.343.041-80. Prazo de Dilação do Edital: 20 dias. Prazo para Contestar: 15 dias. O(a) Excelentíssimo(a) Sr(a) Juiz de Direito faz saber, que por este EDITAL, procede a CITAÇÃO do(s) Sr(a)s, **Marcos Antonio De Faria Junior**, acima qualificado(s), que ora se encontra(m) em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação de PROCESSO CIVIL E DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Leis, Esparsas e Regimentos -> Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária promovida por **Itau Unibanco Holding S/A**. Da-se ciência e notificação de que o prazo para contestar e referida ação é de 15 (quinze) dias, contados da data de dilação deste, sob pena de serem presumidos como verdadeiros os fatos articulados pelo(s) requerente(s), nos termos do artigo 344, do Código de Processo Civil. Além disso, advirta-se que, em caso de revelia, será nomeado curador especial à parte. Para que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado nos termos previstos no artigo 257, inciso III, do Código de Processo Civil. Goiânia, datado e assinado digitalmente. Otacilio de Mesquita Zago - Juiz(a) de Direito.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26/10/2026, às 09h30min

2º LEILÃO: 28/10/2026, às 09h30min (horário de Brasília)



LIAMAR FATIMA PARMEGGIAN PESTANA MARQUES GOMES, (Leloeira) Oficial, JUCISRS nº 16800, com escritório na Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritório Boutique - Shopping Igatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-800, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8018489131 - SSP/RS, inscrita(o) no CPF/MF sob nº 434.307.590-72, residente e domiciliada à Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritório Boutique - Shopping Igatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-800, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** do moto **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com eficácia de escritura pública nº 0010524589, firmado em 20/06/2025, com o(s) **Fiduciante(s)** **MARVALDO ALVES DE RESENDE JUNIOR**, maior, inscrito no CPF nº 684.887.021-48, **SCHIELLA MILHOMENS DALL MOLIN**, maior, inscrita no CPF nº 707.554.771-20, no dia **26/10/2026 às 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 894.012,59 (oitocentos e noventa e quatro mil, doze reais e cinquenta e nove centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **20.067** do Oficial de Registro de Imóveis de Inhumas/GO, constituído por "um lote de terreno para construção sob o Nº 06 da Quadra 01 do Residencial Santa Tereza, nesta cidade, medindo 12,42 metros de frente para a Rua da Glória, igual dimensão no fundo, por 29,00 metros da frente ao fundo, confrontando: ao lado direito com o lote Nº 07, ao lado esquerdo com o lote Nº 06 e fundo com o lote Nº 10, perfazendo a área total de 360,16 metros quadrados. Consta na Av.2 que a construção de uma casa residencial, construída de alvenaria, coberta de telha ondulada, piso de porcelanato, forro de laje, com instalações completas, contendo: garagem, hall, sala de estar, sala de TV, circulação, dois quartos, banheiro, suíte com closet, cozinha, varanda, hall, depósito e área de serviço, com 195,30 metros quadrados de área construída". Cadastro Municipal: 14011510060300000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.5 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, com exceção por conta do(a) comprador(a). Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28/10/2026 às 09h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 655.397,96 (seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e noventa e sete reais e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.pestanaleiloes.com.br, 48 horas do início do leilão. Outras informações no site do leilão(o)(a): www.pestanaleiloes.com.br, e-mail: std@pestanaleiloes.com.br ou telefone (51) 3535-1000 (02.27918).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 23 de novembro de 2026, às 14h30min *

2º LEILÃO: 25 de novembro de 2026, às 14h30min *

(horário de Brasília)



Ara Claudie Carolina Campos Frazao, Leloeira(O) Oficial, JUCESP nº 636, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 07316723010287, firmado em 10/10/2014, com o(s) **Fiduciante(s)** **MARIA JOSÉ NAVES INACIO FARIA**, inscrita no CPF/MF nº 682.338.242-94, casada sob o regime da comunhão parcial de bens com **MOACIR MENDES DE FARIA**, inscrito no CPF/MF nº 132.040.091-49, no dia **23/11/2026** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 559.400,68** (quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos reais, e sessenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº **1.380** do Cartório de Registro de Imóveis de Buri/Alagoas/GO, constituído por "Uma casa residencial, feita de tijolos, madeiramento serrado, coberta de telhas francesas, com sete cômodos, inclusive alpendre, piso lajeado e ladrilhado, garagem, casa de despejo no quintal, uma área aberta, instalações de água e luz e demais benfeitorias existentes, situada na Rua José Castano Machado, nº 647 (conf. IPTU), bem como o respectivo terreno com a área de quinhentos e oitenta e cinco (585) metros quadrados, situados em parte do lote nº 10, da quadra 01, Rua José Castano Machado, do loteamento Parque São Francisco, da cidade de Buri/Alagoas/GO, com as seguintes metragens e confrontações: 20,00 metros de frente para a Rua José Castano Machado; 19,00 metros no fundo em divisas com o restante do mesmo lote 10; 30,00 metros à direita, ainda em divisas com o mesmo lote 10; 30,00 metros à esquerda em divisas com o lote 09 da mesma quadra". Cadastro Municipal: 5339 - 001.004.0001.0010.0000 (conf. IPTU). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.11 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **25/11/2026**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 495.116,30** (quatrocentos e noventa e cinco mil, cento e dezesseis reais, e trinta centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeira(o). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leloeira(o): www.frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.10032_AL_3725-04).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de outubro de 2026, às 14h30min *

2º LEILÃO: 28 de outubro de 2026, às 14h30min *

(horário de Brasília)



Mauro Zukerman, Leloeira(o) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário - Renegociação de Dívida, nº 16290434, e do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem(s) Imóvel(is) com Efeitos de Escritura Pública, firmados em 30/05/2025, com o Emitente **RODRIGO SABINO DA SILVA**, brasileiro, agricultor, casado, maior e capaz, portador do RG nº 95795890-5/SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 057.166.489-08, residente e domiciliado na Rua das Orquídeas, 02/23, Lote 1-8, CEP: 75643-194, Piracanjuba/GO, endereço eletrônico agropararaj@hotmail.com, **SEBASTIÃO CORREIA PRIMO**, brasileiro, agricultor, maior e capaz, portador do RG nº 50975-SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob o nº 017.864.071-91 e sua cônjuge **MARIA GONÇALVES LEMES CORREIA**, brasileira, maior e capaz, portadora do RG nº 2249005-SSP/GO, inscrita no CPF/MF sob o nº 880.521.921-53, casadas sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua 16, SN, QD 03, Lote 07, CEP: 76941-134, Piracanjuba/GO, no dia **26 de outubro de 2026**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.364.842,18** (um milhão trezentos e sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta e dois reais e dezeto centavos), o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo Terreno/Gleba, situada na Chácara Santa Helena, s/nº, Zona Rural, Piracanjuba/GO. Área de terreno: 20,2633ha, melhor descrito na matrícula nº 21.562 do 1º **Ofício de Registro de Imóveis de Piracanjuba/GO**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Consta na Av.13, Penha Rural. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (datahorário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.587.209,82** (dois milhões quinhentos e oitenta e sete mil duzentos e nove reais e oitenta e dois centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portatuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portatuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail: contato@portatuk.com.br (Dossê 27065).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26/10/2026 às 10h00;

2º LEILÃO: 28/10/2026 às 10h00 (horário de Brasília)



FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leloeira(O) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com eficácia de escritura pública nº contrato 19429265 (cédula de crédito bancário - renegociação de dívida), firmado em 26/02/2025, com o(s) **Fiduciante(s)** **Victor Souza Crunivel**, como **Garantidores Fiduciários** **Esplício de José Resende Crunivel** e viúva meirora **Geni Martins Crunivel**, Henderos: **Maurício Martins Crunivel** (cônjuge **Lulena Silva Sousa Crunivel**), **Marietela Crunivel Carvalho** (cônjuge **Sergio Santos Carvalho**), **Maurício Martins Crunivel** (cônjuge **Lucilene Santos Crunivel**), **José Resende Crunivel Junior** (cônjuge **Suelane Ferreira Crunivel**), **Marcos Emílio Martins Crunivel**, e como **avistadas Yara Layne Resende Souza Crunivel**, **Maurício Martins Crunivel**, e (cônjuge **anterior**) **Lulena Silva Sousa Crunivel**, maior, inscrita no CPF nº 013.517.341-80; 011.737.821-68; 686.207.841-91; 651.050.626-14; 686.629.541-15; 275.375.101-30; 371.753.028-16; 330.360.624-20; 331.348.201-63; 311.401.301-63; 297.851.57-00; 402.219.031-00 e 037.782.461-51, no dia **26/10/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 36.245.535,22** (trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e cinco reais e vinte e dois centavos), o imóvel matriculado sob nº **40.540** do 1º **Oficial de Registro de Imóveis de Mineiros/GO**, constituído por "Uma área de terras medindo 742,656 ha, encerrada num perímetro de 18.997,82 metros, localizada na zona rural do Município e Comarca de Mineiros, Estado de Goiás, situada nas "Fazendas Anevas Formigunha, Salto e Diamantino", lugar denominado "Córrego da Enxada. Todas as coordenadas descritas na citada matrícula estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, tendo referência a SIRGAS2000. Cadastro no INCRA/SINCR sob nº 532000048001. Área Total (ha) 6.548,1515". Cadastro Municipal: 932.060.004.600-61. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.5 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Obs.: i) Consta Ação Cautelar de Exibição de Documento C/D Pedido de Tutela de Urgência, processo nº 884701-18.2025.8.08.0106, perante a 9ª Vara Civil da Comarca de Mineiros/GO, ii) Consta na referida matrícula averbação promissória (Av.6 e Av.7). Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28/10/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 20.626.000,00** (vinte milhões, quinhentos e vinte e seis mil reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeira(o). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaliloes.com.br, 1 (uma) hora antes do início do leilão. Outras informações no site do leilão(o): contato@megaliloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.27386).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de outubro de 2026, a partir das 09h40min

2º LEILÃO: 28 de outubro de 2026, a partir das 13h40min (horário de Brasília)



MARIA BEATRIZ DE BARRIOS SANTORO VILELA MORAES - Leloeira Oficial, JUCESP nº 1128, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Bairro - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel com Efeitos de Escritura Pública, Cédula de Produto Rural com liquidação financeira, nº 175903035965, firmado em 25/05/2023, e 1º Aditivo em 30/08/2024, com os Emittentes **JOSÉ CRUVINEL DE MACEDO FILHO/IVANA LIMA GONÇALVES DE MACEDO**, maior/morador, CPF sob o nº 686.150.801-44; 743.684.271-49 e como **Garantidores Fiduciários** **JOSÉ CRUVINEL DE MACEDO/TERESINHA BUENO PEREIRA DE MACEDO**, maior/morador, CPF sob o nº 052.398.931-87/071.423.071-53, no dia **26 de outubro de 2026, a partir das 09h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 4.693.705,13** (quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, setecentos e cinco reais e treze centavos), o imóvel matriculado sob nº **2.975** do Oficial de Registro de Imóveis de Palestina de Goiás/GO, constituído pela Gleba Rural denominada Fazenda "Tamboril com 224,0240 ha, Bairro Zona Rural, em Palestina de Goiás/GO, Cadastro Municipal: CCR 999.954.010.685-1. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Conforme Av.05 consta a ação de Execução de Título Extrajudicial (Processo nº 6021227-91.2024.8.08.0125) em trâmite perante a Vara Civil da Comarca de Piranhas/GO. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28 de outubro de 2026, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 4.712.526,73** (quatro milhões, setecentos e doze mil, quinhentos e vinte e seis reais e setenta e três centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (www.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site da leiloeira: Loja **SOLD LEILÕES** (www.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net). Dossê: 02.27448.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

 | 



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/CGU

Inscrições seguem até 4 de novembro, e provas estão marcadas para dezembro

Concurso da CGU oferece 60 vagas com salário de R\$ 20 mil

Edital prevê oportunidades para auditor federal de finanças e controle em quatro especialidades

Otávio Augusto

A Controladoria-Geral da União (CGU) publicou edital de concurso público com 60 vagas imediatas para o cargo de auditor federal de finanças e controle, além da formação de cadastro de reserva. A remuneração inicial é de R\$ 20 mil, para jornada de 40 horas semanais. A seleção exige nível superior em qualquer área de formação e será organizada pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe). As inscrições começaram em 10 de outubro e seguem até as 18h do dia 4 de novembro de 2026, no horário de Brasília. Os interessados devem preencher o formulário no site da banca organizadora e pagar taxa de R\$ 170. As provas objetivas e discursivas estão previstas para 13 de dezembro, nas capitais dos 26 estados e no Distrito Federal. As 60 vagas estão distribuídas entre quatro especialidades da carreira. A área de Auditoria concentra metade das oportunidades, com 30 vagas. Desse total, 20 são destinadas ao órgão central da CGU, em Brasília, e dez às unidades regionais,



Divulgação/CGU

com duas vagas em cada um dos seguintes estados: Acre, Amapá, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. As outras 30 vagas são destinadas à Tecnologia da Informação (TI), divididas igualmente entre três especialidades. Ciência de Dados, Infraestrutura de TI e Desenvolvimento de Sistemas terão dez vagas cada, todas com lotação no Distrito Federal. O edital também prevê cadastro de reserva, com limite de até 368 aprovados no resultado final, incluindo os classificados nas vagas imediatas. A inclusão nessa lista não ga-

rante nomeação, que dependerá da disponibilidade de vagas, das necessidades administrativas e do prazo de validade do concurso. A seleção também contempla reserva de vagas para pessoas com deficiência, pessoas negras, indígenas e quilombolas. Os candidatos que desejarem concorrer por essas modalidades devem fazer a opção durante a inscrição e cumprir os procedimentos de comprovação previstos no edital. O cargo de auditor federal de finanças e controle exige diploma de graduação de nível

superior em qualquer área, desde que emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). O ingresso ocorre na classe A, padrão I, da carreira. O vencimento inicial é de R\$ 20 mil. Com o auxílio-alimentação federal de R\$ 1.192, o valor mensal chega a R\$ 21.192, considerando a soma do salário com o benefício informado no edital. A jornada prevista é de 40 horas semanais, sob regime estatutário. Entre as atribuições dos auditores estão a supervisão e a coordenação de auditorias internas governamentais, a avaliação de controles internos, a gestão de riscos e a fiscalização de gastos públicos. Os profissionais também podem atuar na prevenção e apuração de irregularidades, no fortalecimento da transparência e da integridade e em ações de combate à corrupção. Os candidatos devem acessar a página oficial do concurso no site do Cebbraspe, em www.cebraspe.org.br/concursos/cgu_26_affc, preencher o formulário eletrônico, escolher a especialidade e indicar a localidade de aplicação das provas. Durante o procedimento, será necessário enviar uma fotografia individual recente, tirada nos seis meses anteriores à publicação do edital, com a cabeça descoberta e os ombros visíveis. Também é possível

solicitar atendimento especializado, conforme as regras da seleção. Após concluir o formulário, o candidato deverá gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU Cobrança). O pagamento da taxa de R\$ 170 poderá ser feito por Pix, via PagTesouro, até 6 de novembro. A inscrição será confirmada após a compensação do pagamento ou o deferimento do pedido de isenção. O edital prevê isenção total da taxa para candidatos que atendam às hipóteses legais estabelecidas, entre elas pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), desde que cumpram os critérios exigidos, e doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Os pedidos devem ser feitos entre 10 e 16 de outubro, durante o período de inscrição. Os candidatos precisam informar a modalidade de isenção e apresentar a documentação exigida, quando aplicável. O cronograma prevê divulgação do resultado provisório entre 26 e 28 de outubro, com prazo para recursos nos dias 27 e 28. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para 13 de dezembro de 2026. A convocação com os locais de aplicação está prevista para 2 de dezembro. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Governo Federal

